Anno XV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 23 de Fevereiro de 1925 — N. 4.760

A NOITE

DIRECTOR-PRESIDENTE
IRINEU MARINHO

DIRECTOR-GERENTE
VASCO LIMA

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO, 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, NORTE 7852 e 7284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO, 100 RÉIS

EVOHÉ!

Já, pelas ruas, aos applausos das multidões vibrando na euforia de suas proprias alegrias, sob o colorido chover do confetti, entre as oscillantes redes das serpentinas e as nuvens multicores das lantejoulas, esfusiam trombetas, rufam recocos, ondulam musicas ruidosas, modulam-se canções alacres.

A cidade delira nos estos de uma loucura feliz e o povo esquece as magoas de doze mezes, abandonado aos prazeres de tres dias, sob o sceptro de papelão dourado de um rei annunciando que se manifesta com assombrosa ubiquidade, em todos os bairros e arrabaldes cariocas.

O carnaval, no Rio de Janeiro, como o assignalou um dos écos da A NOITE, está apresentando, neste cyclo de sua evolução, uma curiosa mudança de aspectos, transformando-se em grandes festas de arrabalde e de bairro que se fundem na grandiosidade de uma só festa urbana.

Cada bairro tem os seus cordões, ranchos e prestitos privativos que só se exhibem nas suas ruas, onde, ao frenesim das batalhas de confetti, prendem as populações que outr'ora se dirigiam para o centro urbano e tornavam intransitaveis a Avenida Rio Branco e vias transversaes e adjacentes.

O centro da Cidade, porém, não perdeu em esplendor, em imponencia festiva, em movimento, porque dos bairros muita gente foge, em carros apressados até o coração da metropole, cujos habitantes não o deixam, como ainda pela concorrencia dos forasteiros e pela attracção dos grandes clubs.

Estes, os grandes clubs, não obstante a extensão dos seus itinerarios, com a pompa dos seus cortejos, ainda deslocam, na terça-feira, o carnaval dos bairros, para concentral-o nos logradouros centraes da cidade.

Evoluindo com o progresso e com os costumes, a nossa maior festa popular, cuja tradição se entronca nos tempos coloniaes, de que Debret nos conservou uma scena carnavalesca, offerece uma gradação de aspectos que a memoria recorda ou desperta, cada anno, em algumas de suas feições mais bizarras.

O Imperador D. Pedro II recebendo uma bisnagada, ao passar na rua. (Desenho de A. Agostini. Collecção do Instituto Historico)

O Carnaval de 1877

Os nossos avós relembram com saudades as emoções do grande carnaval de 1877, época em que o limões de cheiro e os baldes de agua molhavam as ruas por onde haveriam de passar os prestitos dos clubs famosos. Então, predominavam os carros de critica, em que se evocavam ou reduziam a symbolos sarcasticos os acontecimentos annuaes, chegando a liberdade, no tocante ás allusões, ás personalidades investidas de poderes officiaes, á organisação de guardas de honra de clubs carnavalescos sob a imitação da figura veneravel de D. Pedro II.

O anno de 1876 resurgiu através da critica burlesca, no carnaval de 1877, sendo os principaes assumptos aproveitados para o humorismo dos carros, o projecto de expulsão das irmãs de caridade e as discussões em que se empenhava o jornal "O Apostolo".

As gravuras do tempo, gastas e quasi imperceptiveis, fazem pensar num gigantesco conflicto travado entre si por um povo feliz, num delirio de alegria.

O Carnaval de 1880

Ha 45 annos, nos prestitos carnavalescos já figurava, encimando carros de critica, um cidadão que haveria de ser consagrado grande da patria em nossos dias, e que, recordando glorias e revoluções conduzidas a surtos tribunicios, vive tranquillo num recanto suburbano — o Dr. Lopes Trovão.

As ruas estreitas, com aperto de suas curvas, que difficultam o gyro dos vehiculos, não permittiam os enormes carros de nosso tempo, enquanto a falta de rêdes aereas de fios, deixava que se ganhasse em altura o que se perdia em comprimento, se não era possivel ganhar na largura. Os carros, pois, eram estreitos e pequenos, sendo, em geral, muito altos, e os de critica levavam os rapazes mais espirituosos de cada club, que tinham o dever de explicar com graça a significação e o alcance desses symbolos e de trocar ditos graciosos com o povo, fazendo o que se chamava "defesa" e que consistia em não deixarem os viajantes do carro que os populares os excedessem em chiste.

Essa defesa era com frequencia muito difficil, pois não raro o prestito parava por longo tempo e os carros de critica eram cercados pelos mascaras avulsos, que se empenhavam em conquistar a victoria nos torneios da graça e da ironia, pois naquelles tempos não se admittia mascarado sem espirito, sendo apupados os que não o tinham.

O entrudo ainda campeava com enthusiasmo, comparavel ao furor e não se contentava com inundar as ruas e os transeuntes. Invadindo subitamente os interiores das casas, os carnavalescos surprehendiam e lavavam os burguezes pacatos, as donas graves e as douzellas romanticas, pondo em louca desordem as vivendas em que a solemnidade, a compostura e o commedimento eram regras protocollares obedecidas todos os dias.

Nesse anno de 1880, D. Pedro II, aventurando-se a um passeio democratico a pé, em pleno carnaval, ao passar por uma casa onde se emboscavam senhoritas amantes do entrudo, recebeu algumas bisnagadas que não o offenderam nem escandalisaram, e que a imprensa commentou em chistosas chronicas cheias de allusões ás tentativas contra Affonso XII e Alexandre II, feitas, na Hespanha e na Russia, no anno anterior, pelos inimigos das duas monarchias.

A evolução do Carnaval

Lento em seu evoluir, o carnaval caminhou em rythmo regular, mantendo os mesmos processos e estabelecendo a differenciação de seus aspectos annuaes por circumstancias que não attingiam nem affectavam o methodo de sua confecção nem os systemas a que obedecia a execução de seu plano concepcional.

A mudança de regimen, que não alterou a physionomia da cidade, apenas se reflectiu, no carnaval, na substituição dos symbolos nacionaes em carros allegoricos, pois nos de critica resurgiam velhas figuras do Imperio, adherentes á Republica.

A primeira mudança importante assignalada nos fastos carnavalescos foi a do balde dagua e do limão de cheiro pela bisnaga aromatica e pelo confetti multicor.

Banido o entrudo, surgiu a serpentina, mas esse advento já pertence ao remoto passado, sendo anterior á revolução que transformou instantaneamente o Carnaval, e da qual foram obreiros indirectos, no quadriennio Rodrigues Alves, o barão do Rio Branco, pondo em moda habitos europeus para demolir a tradição severa dos nossos costumes reservados e discretos, e Francisco Pereira Passos, alargando em amplas avenidas a asphyxia das estreitas ruas de origem colonial.

Com o alargamento das ruas, dispondo de espaço sufficiente para a curva de volta dos vehiculos, os carros cresceram em comprimento e largura, perdendo algo na altura, que ficou limitada pelos fios que o progresso estendera pelas ruas, na parte superior do frontespicio das casas.

Não houve transição, nesse terreno, pois no anterior á abertura da Avenida Rio Branco, então Central, carros surgiram com os caracteristicos antigos: pequenos, estreitos e altos, e no anno immediato ao franqueamento dessa via ao transito publico, appareceram transformados em innumeros palacios sobre rodas, largos e baixos.

Mas a evolução, com essa violenta sacudidela, não parou nos primeiros effeitos della, continuando até os nossos dias, com peculiaridades diversas.

A ornamentação das ruas

Antigamente, os commerciantes e moradores das ruas por onde passavam os cortejos carnavalescos, mandavam ornamental-as pomposamente, erguendo arcos estheticos em que fulgiam os emblemas e os symbolos das sociedades e de onde partiam festões floridos, que perlongavam, de um e outro lados, as frontarias das casas, cujos balcões eram ornados de colchas de damasco ou de seda, havendo premios para os melhores ornamentadores.

Hoje, só nos logradouros em que se travam batalhas de confetti são armados coretos, havendo premios para os mais lindos automoveis, ou mais bella fantasia, ou cordão melhor organisado.

A grande ornamentação consta, porém, de profusão da luz na noite, das serpentinas serpenteando no ar presas ao alto, em edificios ou portas, e dos maravilhosos aspectos cambiantes da multidão vestida a fantasia.

O Zé Pereira

O Zé Pereira zabumbado com furor, o Zé Pereira fragoroso, que excitava os nervos rebentando as trompas dos ouvidos, é uma tradição extincta, tendo sido substituido por outros rumores menos retumbantes, como o réco-réco, o pandeiro, a viola chorosa, as musicas de lascivo requebro acompanhando a languidez das dansas, e o metro desarticulado das canções populares.

Os indios e outros typos

Os indios, com a sua bicharada, muitas vezes viva, como lagarto linguado de jacarés, desappareceram com as suas mantas de pelles e com os seus diademas de plumas, deixando saudades no nosso povo, que sempre os recebia com alegre carinho, alando-se, ao contemplal-os, em sonhos de poesia ancestral.

Foram-se, com os indios, o "Princez", que correspondia ás lendas que as mucamas escravas bordavam em torno ás entidades de estirpe regia; e o "Pae João", em que resurgia o typo do legitimo africano da Guiné.

As "mulatas da Bahia", porém, cheias de graça nova, e muitas vezes completamente brancas, ganharam prestigio e apparecem em nossa época, alcançando applausos quando, no sapateio do samba, gingam ostentando, no vestuario e nos ornatos, attributos do indio, do "princez", do "pae João" e das quitandeiras bahianas.

Os mascaras avulsos

Os mascaras avulsos, que constituiam o elemento intellectual dos carnavaes antigos, atravessaram uma crise de tristeza e de mudez que acabou por eliminal-os quasi por completo. Outrora, só se fantasiava quem punha mascara. Actualmente, poucas são as pessoas que não se fantasiam, desta ou daquella fórma, no todo ou em parte, mas pouquissimas usam mascaras, que, em geral, só são postas á face, por um momento, quando se entra em algum club, e até transpôr-lhe a entrada

Os cordões e os blócos

Os antigos ranchos, ou sociedade populares que fazem o carnaval nas ruas, em bando disciplinado, tomaram, na ultima decada, o nome de cordões e começam a trocal-o pelo de blócos.

Taes sociedades manifestam tambem os symptomas que peculiarisam a transição do carnaval, e já poucas entre ellas se afastam de seus bairros, não attingindo a quarenta as que se licenciaram na policia. Comparada as centenas de permissões concedidas nos annos anteriores, essa insignificancia tem alta significação relativa ao phenomeno que estamos observando.

Mas, no attinente aos blócos, não pódem ser esquecidos os mais numerosos, que se formam sem audiencia das autoridades, espontaneamente, nas ruas. Encontram-se alguns amigos que logo se reunem e attráem outros, formando, sem plano preconcebido, um blóco que toma logo um nome inscripto num cartaz de occasião e que atravessa o carnaval como um club de velhas tradições.

O Carnaval de Hotel

O nosso carnaval, além de localisar-se nos bairros, está por outro lado, assumindo as apparencias de uma festa de interior. Floresceram, durante algum tempo, as pomposas sociedades familiares, de que o Club de S. Christovão é uma sobrevivencia feliz, assegurando aos seus associados diversões plenas num meio sem as inconveniencias dos logares publicos, e sem misturas embaraçosas de cathegorias moraes.

Veiu a phase dos clubs de discreção indiscreta, onde a discreção forçava as senhoras que se aventuravam a essa indiscreção, a passarem a noite de rosto escondido na mascara.

Estamos no momento dos bailes grandes de hoteis, que attingem, este anno, ao seu mais elevado gráo de esplendor.

Modifica-se, transforma-se o carnaval, mas não declina, não desapparece, não se fatiga. Espraia os seus enthusiasmos pelos bairros, esconde as suas dansas galantes nos hoteis de luxo, mas não deixa de vibrar nas almas, confundindo as castas sociaes nas mesmas ruas quando se exhibem o fausto e a gloria dos prestitos dos grandes clubs.

ATÉ OS RANCHOS ...!

Até bem pouco os raros que amam esta terra, tão desestimada e até depreciada pelos que della sairam, confiavam no coração do Povo para a manutenção do sentimento patriotico. Os enxacocos que continuassem no servilismo fetichista que os agacha diante de tudo que traz rotulo estrangeiro, seja passaporte ou etiqueta, os simples ahi estavam fieis ao torrão natal, orgulhosos da sua belleza tão louvada dos forasteiros, conservando-lhe religiosamente os costumes, os habitos, as tradições, legados de amor que transmittia aos novos, como, na Grecia, os corredores do facho faziam passar de têda em têda o lume sagrado.

Infelizmente, porém, o mal, que parecia confinado, tornou-se contagião: o vicio das alturas desceu e começa a alastrar assoladoramente cá em baixo, penetrando as raizes da raça, e o patriotismo, que estava apenas periclitante, hoje póde-se dizer... perdido.

Este carnaval sem mascara vem provar que o nobre sentimento, que é a força espiritual das nações, entre nós... teve o seu tempo e passou de vez. Rezemos por elle.

Foram-se os derradeiros crentes, a deserção tornou-se debandada, as ultimas sentinellas da bandeira passaram-se, com armas e bagagens, para os desnacionalisados, praticando com elles a profanação que tanto nos degrada.

E não vêm taes subservientes que se prestam a ridiculo, provocando risos de escarneo áquelles mesmos aos quaes, com tão chato rasteirismo, imitam e prestam homenagem.

O proprio povo entrou na conspiração contra a Patria e disso dá-nos a prova o carnaval de hoje. Senão, vejamos.

Os ranchos e cordões que vêm dos primitivos têmpos, sempre caracteristicos, degeneraram em apotheoses lisonjeiras. A principio eram bandos que se formavam nas ruas: diabos, velhos, morcegos, *chicards*, pais-Joões, mãis Marias, indios, chins, etc. Não tinham programma, entretanto, mal se juntavam, como todos viviam no mesmo culto, devotos da mesma religião, um tirava o canto e logo as vozes todas entoavam o coro e assim o carnaval do povo, como as dyonisiacas hellenicas e as lupercaes romanas, revestia caracter religioso, senão venerando um nume, consagrando a sua alegria á Patria.

Resurgiam os velhos costumes, figuras tradicionaes, as danças de antanho, os folgares pristinos e o Passado manifestava-se em evocação, ao ar livre — eram verdadeiros espectaculos como os que na Idade Media se realisavam nas igrejas, nas praças, nos pateos das estalagens, nos claustros dos mosteiros e até nos cemiterios, reproduzindo scenas biblicas e evangelicas para edificação do espirito dos crentes.

Vieram depois as danças caracteristicas — danças guerreiras, congadas e cucumbys; danças marujas, em volta de uma fragata carregada aos hombros de marinheiros, como as da *chegança*, da nau catharineta; danças campestres, como a de S. Martinho, com a pipa, restos, talvez, de reminiscencias bacchicas.

Seguiram-se *as bahianadas* com violeiros e machetistas de fama, alem do tarambote em que entravam o ophicleide, a requinta, a flauta, o piston, pandeiros, adufes, recorecos, maracás e pratos de beira ondulada nos quaes os tocadores habeis taramellavam, de raspão, com um ferro ou quicé, e as bahianas de trunfa, camisa de crivo, muito esbagaxada, saias rodadas de barra de bicos, panno da Costa, chinellinhas crepitantes e ourama e avellorios, barangandans, pulseiras, armillas, collares de tres e quatro voltas.

As cantorias eram alegres, as danças com muitos reboleios e umbigadas, rastejadas no *corta-jaca*, tremelicadas no paneirado.

Por fim organisaram-se cordões e ranchos com séde, directorias, estatutos e todo o apparato administrativo das grandes sociedades.

A's primeiras sahidas de taes grupos os *folk-loristas* exultaram e entre elles foram dos mais enthusiastas Sylvio Romero e Mello Moraes Filho, que até se fizeram corypheus de ranchos, senão para os acompanhar nas ruas, ao menos para inspirar-lhes idéas e ensaia-los. E os tradicionalistas festejaram a victoria da poesia popular sobre as moxinifadas mythologicas dos grandes prestitos de papelão.

Effectivamente os primeiros ranchos e cordões entraram na liça triumphalmente e com elles, não só resurgiu o Passado como appareceram os musicos originaes, os compositores de tangos — Nazareth, Costa Junior, Chiquinha Gonzaga, Luiz Moreira, Sandim, Eduardo Souto, Tupinambá e tantos outros, cujas composições correram mundo. E hoje?

Lendo os argumentos ou enredos dos ranchos que hoje devem sahir á rua, ninguem dirá que são constituidos de elementos nacionaes, porque todos elles foram buscar inspiração em fontes estrangeiras, como se as não tivessemos aqui, limpidas e formosas.

E' agora o povo que se rende, são os levitas do patriotismo que entregam a arca.

Foi-se a ultima esperança.

Ha um exemplo, que nos dá a natureza e que devera ser imitado, não direi pelos que estão na foz, ansiosos de sahir, mas pelos que vivem no interior, ainda fieis á Patria, é o que nos dá o Amazonas. O grande rio na luta que mantem com o oceano, se as ondas salgadas arremettem violentas tentando penetra-lo, elle repulsa-as com a correnteza e, forte, não lhes consente a subida e por mais que o oceano insista, por mais que se acirre o rio mantem a pureza das suas aguas, não permittindo que o sal lhes chegue ás nascentes, sempre doces e puras, como sahem das pedras.

Até bem pouco tinhamos no povo, com os seus macaréus reaccionarios, o defensor das nossas tradições, hoje ahi está elle rendido, absorvido pela mania, salgado, desnacionalisado, a celebrar feitos e heróes estrangeiros como se os não tivesse na Patria. E eu que tanto confiava nesses ranchos e nesses cordões... de isolamento.

COELHO NETTO.

NA HORA!

Em pleno dominio de Momo

O sabbado e o domingo, no centro da cidade, nos arrabaldes e nos suburbios

O povo carioca está num dos seus momentos senão nos seus momentos maximos de intensa vibração. E quem disso duvidasse era só permanecer, na deslumbrancia de sua feerica illuminação, na maravilha do seu delirante enthusiasmo, alguns instantes em a nossa primeira arteria — a avenida Rio Branco, sabbado e domingo.

Era tudo alegria e prazer, em expansões inconfundiveis, extraordinarias, numa confirmação positiva e esmagadora de que, como diz o velho rifão, tristezas não pagam dividas.

Do começo ao fim ou melhor de extremo a extremo, uma vultosa, consideravel massa popular se comprimia por entre expansões e transportes de contentamento tamanho que punham por terra, de uma vez para sempre, — essa balela que por ahi andou correndo, entre bocas semi-abertas, de que o nosso maior festejo, o nosso primeiro divertimento, desalentado e doente, iria baquear.

Não! Puro engano.

O carnaval não morrerá, jámais. Todas as suas cellulas, tódo o seu vigor de anno a anno se renovam, se fortificam, se robustecem para nos dar esse espectaculo delicioso e encantador, cheio de graça e mysticis-

(Continúa na 2ª pagina).

Écos e Novidades

Trecho da carta do Sr. Epitacio Pessoa hontem publicada, na qual S. Ex. dá a sua opinião sobre a amnistia:

"A ninguem encarreguei de exprimir a minha opinião, favoravel ou contraria, sobre esta materia. Essa opinião eu mesmo a manifestarei, de accordo com o que me parecer o interesse da Nação, se e quando fôr necessario."

Isso que ahi está quer dizer que, em materia de transigencia e esquecimento de odios e paixões, o ex-presidente da Republica só permittirá a sua opinião *se* e *quando* fôr necessario.

Na grammatica está escripto: *se* conjunção condicional; *quando*, adverbio de tempo.

Conclusão, se o tempo permittir, o Sr. Epitacio é pela amnistia; no caso contrario, não.

∴

Evohé! Desde sabbado a cidade não cuida de outra coisa que não seja carnaval. Ha quem diga que o culto de Momo tende a deperecer e ha quem tenha sentido certa frieza nos corsos, e nos encontros da gente que se diverte. Sem duvida alguma, certas providencias excepcionaes enfraquecendo os animos e a evolução carnavalesca, supprimindo as *mascaras*, com o *tróte* e a satyra, que fizeram o gaudio dos nossos avós, influiram poderosamente a accentuar as differenças que desalentam os espiritos pouco observadores. Quem quer que leia attentamente o noticiario, sem excepção de genero, mas, sobretudo, o noticiario politico, sente que estamos em plena mascarada. Aqui, nesta mesma columna, se apura o melhor numero do genero. A ordem de "mascaras abaixo!" fez excepções, muito caracteristicas e muito dignas de registo.

∴

O Principe de Galles tem horror aos livros, seguindo neste particular, mercê dos caprichos com que se manifestam os pendores hereditarios, o exemplo do avô, o saudoso Eduardo VII, que conseguiu ser grande sem abrir livros. E' isto ao menos o que se conclue de um curioso inquerito dirigido por Sidney Lee, o Sir que é biographo do pae de Jorge V. Quer tudo dizer que o herdeiro presumptivo do throno inglez vae avir-se sem livros.

Estão de parabens, em tão real companhia, muitos dos nossos congressistas do Senado e da Camara...

A VINGANÇA TERRIVEL

Ella, na Santa Casa, e elle, no xadrez

Num rompante desses a que o homem é ás vezes atirado, elle, em seguida a cerrada contenda, separou-se della. Que se fosse embora e não mais o apoquentasse. Mulheres não faltam por atalhos e caminhos. Ia tratar de outra vida, para ter mais socego...

Tudo elle teria dito á amante que, por seu lado, deixou a companhia do homem que lhe jurara grande affecto, não parecendo com isso muito sentida ou penalisada.

E cada um lá se foi em busca de melhor sorte... Mas se Corina Rosa da Silva se esqueceu de Cicero Conde de Bragança, com este não se deu o mesmo. Ou porque gostasse realmente da rapariga ou por uma questão de capricho, o certo é que Cicero começou a soffrer a nostalgia da distancia.

Pouco a pouco foi sentindo intensa, incontida saudade de Corina que, agora, estava empregada na sapataria n. 128 da avenida Mem de Sá, de propriedade do Sr. Martins. Vencido, afinal, pelo desejo de estreital-a, de novo, aos braços, de deter-se em vel-a sempre joven e sympathica, Cicero Conde, partiu, resoluto, em procura de Corina.

Ia implorar que voltasse para sua companhia, pois que, arrependido do que fizera, ser-lhe-ia desta vez melhor e cumulal-a-ia de carinhos.

Rosa, porém, na firmeza de suas convicções, não quiz mais saber do ex-amante, dissuadiu-o para sempre, o que lhe custou ser aggredida inopinadamente pelo despeitado que lhe vibrou uma navalhada no peito e costas.

Quando Cicero se atirava, furioso, contra Corina, em auxilio desta acudiu um empregado da sapataria, Victorino Menezes que, com elle se empenhou em luta e acabou recebendo ligeiros ferimentos de navalha, o que tambem succedeu ao aggressor, que ficou com uma das mãos com rapido talho, em consequencia da peleja.

Dessa scena sangrenta resultou ir Corina que é de côr morena e de 25 annos de edade, para a Santa Casa, com escalas pela Assistencia e o vingativo que se intitula empregado da Directoria do Material Bellico para o xadrez do 12º districto.

Cicero Conde Bragança é o mesmo que, na sessão do Tribunal do Jury, relativa ao mez de março do anno passado, apresentou-se como incurso nos artigos do Codigo Penal, referentes ao crime de tentativa de morte. O seu delicto foi, entretanto, desclassificado para o de ferimentos leves, razão pela qual fôra elle condemnado a um anno de prisão.

ASSASSINADO EM PLENA RUA

O JUIZ DE INSTRUCÇÃO DE BUENOS AIRES

O crime foi praticado traiçoeiramente, e por uma mulher

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Esta tarde, foi theatro esta capital de uma sangrenta tragedia, que causou fundo pezar em nossa sociedade.

Cerca de 17 horas, na esquina das ruas Viamonte e Uruguay, encontrando-se com o Dr. Manoel P. Malbran, Juiz de Instrucção a Sra. Maria Malich alvejou-o com um revolver, prostando-o mortalmente ferido.

O Dr. Manoel Malbran, que mantinha intimas relações com a assassina, foi alvejado pelas costas, tendo um dos projectis alcançado o craneo.

Lloyd George atacado de grippe

BIRMINGHAM, 23 (U. P.) — O ex-primeiro ministro Lloyd George caiu repentinamente doente de grippe. O seu estado não é grave.

Numa carreira doida!

O auto caminhão espatifou-se de encontro ao poste

Um passageiro morto e quatro gravemente feridos

Com toda a sua ornamentação, como que preparado para tomar parte no corso da avenida Rio Branco, trazendo passageiros que cantarolavam canções e sambas, o grande e pesado vehiculo, sacudindo a sua barulhenta "carrosserie", vinha numa carreira doida, mettendo medo a todos quantos se encontravam em passeio pela avenida Atlantica. Seriam precisamente seis horas da tarde de hontem.

A passagem do monstro, deixando no seu rastro fortes descargas de fumaça entontecedora, provocava os mais varios commentarios.

— Onde irá aquelle fantastico auto-caminhão?

— Que é da Inspectoria de Vehiculos?

— Aquelle colosso ainda fará um desastre!...

Já o vehiculo, que era realmente um auto-caminhão e que tinha o n. 1.596, havia percorrido uma grande extensão daquella avenida, quando, ao chegar á esquina da rua Hilario de Gouvêa, foi chocar-se violentamente com um poste, supporte de fios electricos, derrubando-o, ao mesmo tempo, em que se espatifava. Foram momentos de indescriptivel panico.

Logo se fez enorme agglomeração popular, e o "chauffeur", aproveitando toda a confusão estabelecida no momento, desappareceu, ao que se affirma, illeso. A mesma sorte, entretanto, não tiveram os passageiros. Estes, com a violencia do choque, ficaram atordoados e embaraçados no meio do madeiramento do automovel, de onde foram retirados, gravemente feridos.

São elles: Olvidio Antonio de Oliveira, de 33 annos, pintor, residente á rua Senador Euzebio n. 140, com fractura das costellas, do craneo, forte contusão no thorax, além de outros ferimentos pelo corpo; Seraphim Gonçalves Vieira, de 29 annos, empregado no commercio, residente á rua Uruguay numero 27, com ferimentos em todo corpo, e estado de shock; Floriano Motta, de 27 annos, pescador, residente á praça da Bandeira, com fractura do braço esquerdo; José Martins, de 23 annos, pescador, residente á rua de S. Christovão n. 319, com ferimentos generalisados em todo o corpo, e Augusto, de 13 annos, filho do Sr. Abel Vieira, residente á rua da America n. 40, com ferimentos em todo o corpo. Receberam as victimas os soccorros da Assistencia, sendo, em seguida, internados no Hospital da Misericordia.

Quanto ao pintor Olvidio Antonio de Oliveira, não resistiu elle aos graves ferimentos que o torturavam, vindo a fallecer no Posto de Assistencia, quando era soccorrido. O seu cadaver foi, então, com guia da policia do 11º districto, removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal, onde foi autopsiado pelo Dr. Rodrigues Caó, saindo o seu enterramento ás 5 horas da tarde para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Sobre esse impressionante desastre, as autoridades do 30º districto abriram inquerito, para apurar a responsabilidade do "chauffeur", que continúa foragido, e a quem attribuem toda a culpa no doloroso acontecimento.

NA HORA!

EM PLENO DOMINIO DE MOMO

O sabbado e o domingo, no centro da cidade, nos arrabaldes e nos suburbios

(Continuação da 1ª pagina)

ao, que é a verdadeira alegria carioca na sua mais viva expansão.

E não foi somente na avenida. Pelas ruas transversaes, do centro ao mais longinquo suburbio, por toda parte, emfim, imperava o deus Momo, numa pujança de endoidecer. Por seu lado, os clubs regorgitavam de foliões, e no esplendor de suas luzes, em animação crescente, iam ficando repletos, num delirio de risos, musicas e danças.

O coreto de Madureira

As mascaras que tanto eram do agrado de nosso povo, constituindo um de seus melhores estimulos não se exhibiram, como nos annos anteriores, por determinação expressa da policia, mas, em verdade a sua ausencia na via publica, muito embora quebrando sua velha tradição — não conseguiu diminuir em nada o enthusiasmo incomparavel e suggestivo dos cariocas. Fantasias, viam-se as mais lindas, luxuosas e ricas em automoveis magicos em que as serpentinas entrelaçadas e multicores davam um realce maravilhoso.

Momo, pois, está de parabens. O seu prestigio é um facto que o tempo é o primeiro a reaffirmar cada vez mais. Viva o prazer! Viva a alegria! Viva o nosso querido Carnaval!

O aspecto da cidade

Quem quizer comprehender a alma popular, embrenha-se num verdadeiro cháos e acaba sem nada saber! Era de presumir, era logico que, prohibido o uso da mascara, o Carnaval das ruas decaisse sensivelmente e, talvez, não existisse até. Pois foi um engano: o Carnaval das ruas, no sabbado á noite, como nos dous dias que se seguiram, isto é, no domingo e hoje, fez surgir um numero immenso de fantasias as mais variadas e grotescas, as mais esquisitas ou as mais conhecidas.

Sabbado, o dia glorioso de Momo, quando elle faz, retumbante, a sua entrada triumphal, nesta muito heroica cidade, que é toda sua, attingiu a proporções desconmunaes o enthusiasmo dos seus adeptos e fieis correligionarios. Foliões denodados e folionas gentis, rostos descobertos, em obediencia ás ordens policiaes, entregaram-se ás pugnas alegres, e a avenida palpitou, delirou, horas a fio, recebendo o grande rei, que vinha sendo, ha tanto tempo, annunciado, nas batalhas innocentes de confetti e lança-perfume.

O corso esteve animadissimo. Cada automovel que desfilava ante os nossos olhos era uma nota encantadora. Grupos de lindas moças, com originaes fantasias, altos chapéos, cartolinhas elegantes, gorros de estylo complicado, ou adornos refulgentes, que lhes enfeitiçavam mais o palminho de rosto, espalhavam alegria e prazer, com suas toadas caracteristicas. E os autos corriam celeres, sem atravancamentos, ou atropelos e sem as interrupções prolongadas, porque, este anno, foi o percurso desses "tanks" do Exercito de Momo, dilatado até ao Flamengo.

Nas calçadas e nas ruas o movimento foi, talvez, mais animador do que o que se vem observando, ha tres annos, por isso que recrudesceu o numero de fantasiados, embora sem mascaras.

Em todos os pontos da cidade a obediencia ás novas determinações foi completa, absoluta. Ninguem ousou collocar mascaras, mas ninguem, por isso, deixou de prestar ao Rei da Folia o culto que lhe é devido.

Os bairros, desde cêdo, no domingo, se encheram de fantasiados e, entre estes, predominavam as bahianas e ciganas, que são as caracterisações preferidas.

E todo esse enthusiasmo tem sido favorecido pela esplendida natureza, que nos deu dias de radiante luz, amenisados por uma brisa carinhosa.

OS GRANDES BAILES DOS HOTEIS

No Gloria

Marcaram, sem duvida alguma, uma nota de supremo destaque social os bailes do Hotel Gloria. A abertura da serie de reuniões elegantes do grande e luxuoso estabelecimento fez-se brilhantemente, no sabbado, com o Baile Chinez. O Gloria, desde sua entrada, apresentava decoração apropriada, indo os detalhes até aos trajes dos creados, que eram nipponicos. Apesar de estarem nos salões mais de 2.000 pessoas, houve muita ordem e muita alegria durante toda a festa, que terminou depois das 5 horas da manhã. Além dos terraços, cinco salões, cada qual com sua "jazz-band", funccionaram ininterruptamente. Um publico tão numeroso quanto distincto ali fez "rendez-vous". Foi um inicio auspicioso.

Hontem, houve dois bailes egualmente elegantes e animados: em "matinée", para as creanças, e á noite. Muita concorrencia, tambem, tiveram essas festas.

Hoje e amanhã serão os ultimos bailes do Gloria: o desta noite é de estylo hindú e persa, com premios ás melhores fantasias.

A proposito de premios, a commissão de jornalistas, que fórma o jury dos concursos de fantasia decidiu conferir os premios do Baile Chinez, de sabbado, que constavam de sete ricos presentes, acompanhados de estandartes de seda, indicativos da honra conferida a quem o empunhasse, a Mmes. Octavio Rocha Miranda e Torres Filho, os de honra, e os demais a Mmes. Tavares, Alfredo Moraes e Rita Strada, e Mlles. Janne Belli e Elia Vasta. No baile infantil de hontem os premios couberam: os de honra, ás meninas Leda Collor e Beatriz Miranda Jordão; e os demais ás creanças Lilian Rocha, Izilda Hall, André Silva, Amelia Ortigão, Sylva Gasparoni de Oliveira, Vera Amaral, Dera de Lima, Eugenio Paixão, Aloysio Neiva Filho, Torres Diaz e Pope Araujo.

Como se sabia, havia mais premios, por meio de tombola. São 150 brindes, que já foram sorteados e cujos numeros premiados serão amanhã conhecidos.

A vibração no Copacabana-Palace-Hotel

Os bailes do Copacabana-Palace Hotel, notadamente o de sabbado, valeram bem por uma apotheose ao deus dos mascarados, porque nelle se casaram as palpitações de côr e do som ás vibrações do perfume, á movimentação fascinante dos pares, ao tinir dos crystaes e á espuma ebri-festiva das taças sobre as mesas floridas.

A ornamentação dos quatro vastos salões que regorgitavam de trajes sumptuosos de fantasia foi inspirada no mais apurado gosto da simplicidade na arte, de modo que sem mudança de côr num conjunto de lampadas, a escolha de uma qualidade de flores para decoração de um amplo salão, condizendo com o tom do ambiente a disposição especial de um grupo de mesas, davam ao conjunto um prestigio de arte, uma ordenação de tão suave attractivo que não havia mais que desejar.

Até 1 hora da madrugada os salões do Copacabana Hotel estavam animados, e muito, mas sem grandes electrisações de enthusiasmo; depois daquella hora, porém, tantos pares affluiram, tanto sorriso desabrochou cheio de magnetismo, taes rythmos foram aos poucos offerecendo todas as dansas, que a atmosphera se tornou delirante, sem sacrificio embora de suas notas predominantes, que eram a da amabilidade e da distincção refinada.

Nesse grão de contagio de alegrias felizes, nessa saturação de harmonias que não se descrevem, os salões permaneceram até perto das cinco horas da manhã, que só muito depois se retiraram os ultimos pares e convivas da delirante festa.

O baile de amanhã

Encerrando os festejos carnavalescos do corrente anno, a gerencia dos Hoteis Palace, offerece, amanhã, á noite, nos sumptuosos salões do grande palacio da Avenida Rio Branco, um elegantissimo baile á fantasia, que com o do Copacabana Palace, dará a nota da nossa alta sociedade. Os prestitos dos Democraticos, Tenentes e Fenianos desfilarão pela porta principal do Palace.

O baile infantil do "Cine Jovial"

Marcou um verdadeiro triumpho na populosa zona suburbana, o pomposo baile infantil a fantasia, realisado, hontem, no "Cine Jovial, sito á rua Assis Carneiro, na Piedade.

Devemos a esta victoria incontestavel a dedicação e organisação de um mestre no assumpto, o querido "João da Gente", amparado pelos Srs. Juventino Rezende e Lafayette Maia, os esforçados proprietarios dos dous cinemas da Piedade, os quaes não olharam sacrificios, afim de apresentar ao povo carioca uma festa deslumbrante, cujo programma annunciado foi cumprido á toda risca, nada faltando e merecendo sinceros louvores.

O Cine Jovial estava repleto de familias e centenas de creanças davam a nota alegre das animadas dansas, abrilhantadas pelo victorioso conjunto Brandão, onde se destacaram os musicistas Nestor Brandão, Albertino de Aguiar, Nicanor, Gabriel e Sanches, que receberam muitas palmas, além de uma rica taça de prata, offerecida pela empresa do Cine Jovial.

O bloco dos Teléas compareceu incorporado com seu estandarte, recebendo uma estatueta e uma linda palma.

No concurso de maxixe foram premiadas as seguintes creanças: Carlos Cesar Cerqueira Dias, Marilda Sampaio, Nilza Magrassi, Nizette e Geraldina Aguiar, Maria Fernandes, Semires Albuquerque, Dagmar e Lindomar Aguiar e no de tango, Carlos J. C. Cerqueira Dias e Marilda Sampaio. Consolação — Maria José e Zuleika Albuquerque. Premios de fantasias: 1º premio, á mais rica fantasia, Ivo Becharal; 2º, Geny Emma Goethe. Primeiro premio á mais original fantasia, Elza Messina; segundo, Direu Quintanilha; terceiro, Fledonir Machado; quarto, Milton Albuquerque, e quinto, Nilsa Magrassi. Foram distribuidos á petizada, durante o baile, balas, bon-bons confetti, brinquedos e refrescos. A empresa Guanabara Film tirou diversos films do baile e o can-can final.

Presidiu a festa o nosso companheiro Hello Netto Machado, auxiliado por um grupo de senhoritas.

O vistoso coreto de Madureira

Madureira, a importante localidade suburbana, regorgitou hontem com a numerosa concorrencia que ali affluiu, afim de apreciar a bella concepção de José Costa, o laureado artista que idealisou e ergueu o bellissimo e sumptuoso coreto da praça daquella estação.

Realmente os esforços de José Costa foram coroados do melhor exito e isto o affirmou hontem uma multidão calculada em cerca de 30.000 pessoas.

Os trens e os bondes trabalhavam abarrotados para aquella localidade, até ás primeiras horas da madrugada.

O vistoso coreto que tem a denominação de "Solar Indiano", á noite é de um effeito surprehendente pela excellente illuminação das suas 700 lampadas, bem distribuidas.

José Costa, os seus auxiliares de barracão e a commissão organisadora do levantamento do coreto têm sido muito felicitados.

"Alliança"

Está sendo distribuido o numero da "Alliança", correspondente ao Carnaval de 1925. Este orgão do S. R. C. União da Alliança, traz materia abundante e insere um artigo, assignado "Picareta", suggerindo a confederação das pequenas sociedades carnavalescas.

O coreto de Tury-Assú

Tambem a prospera localidade de Tury-Assu', na Linha Auxiliar da Central do Brasil, por intermedio do commercio e moradores, levantou a sua bellissima allegoria com um artistico coreto denominado "Palacio das Aguias", original do conhecido e festejado scenographo Carlos Franco.

Trabalho pequeno, mas onde se destacam o fino gosto, o conjunto harmonioso de scenographia e mesmo a idéa em si de homogeneidade na distribuição de côres e luz.

O coreto de Tury-Assú

E' uma confecção de agradavel impressão. Estão, pois, de parabens os habitantes de Tury-Assu'.

Os bailes

Democraticos

Poucas vezes o "Castello" terá conseguido um successo egual ao da noite de sabbado. O baile foi simplesmente deslumbrante. Innumeros pares, fantasiados a capricho, não deram um descanso á banda de musica mi-

(Conclue na 6ª pagina)

O auto caiu dentro do "vallão"

O PASSAGEIRO FERIDO E O CHAUFFEUR EM FUGA

O auto sinistro dentro do "vallão"

O desastre, nos primeiros momentos, quando chegou ao conhecimento das autoridades locaes do 23º districto, parecia de grandes proporções, o que não aconteceu, felizmente.

O caso é que o operario Luiz dos Santos, com 24 annos, solteiro, morador á Estrada da Pavuna n. 170, tomou em Madureira o automovel de praça n. 1.390. Em viagem para Cascadura, pela rua Carolina Machado, entre aquellas duas estações, o auto, subindo um montão de parallelepipedos, perdeu a direcção e precipitou-se dentro de um enorme "vallão", que margea aquella rua e o leito da linha ferrea.

O vehiculo, como bem se pode calcular, ficou bastante avariado, com a roda dianteira do lado direito partida, o para-lama e eixo da roda do mesmo lado tambem destruidos.

O passageiro Luiz dos Santos ficou bastante contundido por todo o corpo e o chauffeur fugiu, ao que parece, incolume.

A policia do 23º districto, na pessoa do commissario Fernando Maia, esteve no local, fazendo a victima receber os soccorros da Assistencia do Meyer e abrindo inquerito a respeito.

A' MEIA-NOITE E 30!

O jogo de rodas de um vagão da Central desgarrou, produzindo grande panico

Um accidente bem grave occorreu, na Central do Brasil, com o comboio especial de meia hora de hoje e que se destinava a D. Clara.

Não houve felizmente victimas a lamentar, e que certamente teria acontecido, se o facto occorresse quando o comboio estivesse em meio da viagem.

O trem em questão estava repleto. No momento, porém, em que desgarrava da "gare" da Central, um choque tremendo se fez ouvir. Um dos carros teve a sua cabeceira cahida para a frente.

Suspensa immediatamente a marcha do trem, se verificou que o "truck" da frente do carro em questão se havia desprendido, completamente, saindo do logar.

Foram dadas as providencias precisas no caso, sendo necessario o emprego de carro-guindaste, para suspensão do carro e a retirada do "truck".

Não houve sequer o menor ferimento. Os passageiros desse carro apenas tiveram o susto.

Duas horas depois estava a linha completamente desempedida.

A MALA ESTAVA ABERTA!

E madame conseguiu reaver os seus vestidos

Como foi o caso descoberto

Madame Alice Wallen embarcou na estação de [illegible] malla com [illegible] kilos. O trem chegou á gare da [illegible] se procedeu ao desembarque de toda [illegible] gagem, logo levada para os armazens [illegible] 11 e 23.

Até ahi tudo vae sem novidade. [illegible] momento em que madame [illegible] a sua mala [illegible] aberta. Não tinha certeza [illegible] a havia ou não fechado [illegible] Foi procedida a conferição [illegible] assegurando madame que lhe faltavam [illegible] vestidos, sendo um de seda.

Cabia uma explicação. O fiel do armazem Sr. Bittencourt [illegible] reclamações identicas [illegible] immediatamente, de apurar [illegible] um, a todos os trabalhadores que [illegible] transferencia de bagagem da gare [illegible] referidos armazens. Nada, de [illegible] apurou.

Nutrindo, porém, desconfianças [illegible] busca em um dos armazens existentes [illegible] gar em que os volumes [illegible] parar com um embrulho [illegible] attenção. Madame, que a tudo [illegible] se approximou e, aberto o embrulho [illegible] ahereu os seus dous vestidos [illegible]

Era o fio da meada. Continuando [illegible] o Sr. Bittencourt [illegible] tres embrulhos contendo vestidos [illegible] cas de roupa e varios objectos [illegible]

Não foi só. Numa casa de [illegible] foram egualmente achados objectos [illegible] versos feitos [illegible]

Chegado a esse resultado o fiel [illegible] zem deu do facto conhecimento á [illegible] do 14º districto que effectuou a prisão [illegible] trabalhadores, accusados, e está apurando toda a complicada historia.

UM QUADRO DOLOROSO!

Como um menino morreu em condições impressionantes

Foi, realmente, um quadro doloroso o [illegible] hontem, á tarde, se desenrolou no [illegible] S. Christovão. Brincando nas proximidades da casa de seu pae, que reside [illegible] daquella praça, o menino Francisco, de [illegible] annos de edade, distrahia-se com outros meninos.

Em dado instante, o bonde n. 552, [illegible] Alegria, approximava-se [illegible] torneiro, não tendo, devido á violencia [illegible] carreira, tempo de parar, foi colher o [illegible] liz, matando-o!

E' facil calcular-se o desespero de [illegible] solados paes; como louca, [illegible] D. Carmen Martins da Costa, mãe do [illegible] graçadinho, gritava, chamava pelo [illegible] inerte, tentando reanimar-lhe o corpo [illegible] Sr. Ilorio José da Costa, seu progenitor [illegible] cujo soffrimento era horrivel, em vão [illegible] tava fazel-o mover! A creança morrera instantaneamente.

Esquecendo isso, populares [illegible] torneiro, regulamento n. [illegible] Antonio [illegible] veres, e o entregavam á policia do 10º districto, onde foi elle autuado.

O cadaver do infeliz [illegible] foi [illegible] removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Novos directores do P. R. M. de Sylvestre Ferraz

O directorio do Partido Republicano Municipal, de Sylvestre Ferraz, chefiado pelo prestigioso politico daquella zona mineira, coronel Antonio Gabriel Ribeiro Junqueira, reuniu-se domingo atrazado para dar posse aos novos membros do mesmo directorio, coronel José Joaquim Ribeiro de Carvalho, capitão José Augusto do Nascimento, [illegible] mando assim essa poderosa aggremiação eleitoral, que está de perfeita harmonia com a commissão directora do Partido Republicano Mineiro, solidario com o presidente do Estado.

Essa noticia foi publicada pelos nossos collegas da "Folha Nova", jornal de maior circulação em toda a zona sul-mineira.

QUIZ MATAR O COMPANHEIRO!

O criminoso fugiu

Trabalham, ha algum tempo já, na padaria da rua Real Grandeza n. 252, Caetano Protasio e Cesar Hyppolito. Unidos por boa camaradagem unica, entre os dous, surgiu qualquer cousa que viesse alterar a reciproca sympathia, cousa que os tornava notados dos demais empregados da casa.

Dahi a surpresa de todos com o facto, hontem, occorrido entre os dous e cuja origem foi uma simples questão de serviço. Palavra puxa palavra, logo Cesario e Caetano passaram ao campo dos insultos, estabelecendo-se, assim, animada discussão. Foi quando Cesario, mais affoito, pegou, em dado momento, de uma faca e avançou para o companheiro. Este, embora se puzesse em guarda e tivesse mesmo inutilisado varias investidas do adversario, não pôude evitar, comtudo, que o mesmo, mais rapido, lhe acertasse violento golpe nas costas, terminando de modo tão lamentavel a contenda.

Praticado o crime, Cesario poz-se em fuga, sendo sua victima, que conta 23 annos e reside onde trabalha, acudida pela Assistencia e internada depois, em estado grave, no Hospital da Santa Casa.

Chegado o facto ao conhecimento da policia do 7º districto, esta abriu inquerito e tomou as necessarias providencias para a captura do criminoso fugitivo.

No imperio do riso e do prazer

O "MEIO DIA" DOS FOLGUEDOS DE MOMO

A animação nas ruas e avenidas — Os sumptuosos bailes infantis — Notas varias

Esta segunda-feira de Carnaval teve a ventura de um sol magnifico e uma temperatura amena.

Depois do aspecto commercial dos dias communs, que se notava pela manhã, a cidade começou, á tarde, a movimentar-se mais, apparecendo, em suas ruas, alguns grupos fantasiados e muitas familias, em passeio.

Na Avenida, como sempre, observou-se a concorrencia maior, se bem que differente da dos annos anteriores, já pela ausencia de mascaras, já pelo numero dos foliões, este, um pouco mais escasso.

Os bailes, sim, é que têm sido animadissimos, principalmente o infantil no Theatro S. Pedro. Este se acha, em pleno successo, á hora em que escrevemos estas linhas, estimulada a petizada, com a distribuição de valiosos premios.

O prestito dos Democraticos

Jayme Silva é ainda este anno o artista dos Democraticos; seu prestito vae ser apresentado na seguinte disposição: "Os batedores da vanguarda", grupo a cavallo, vestido a caracter; "Chapeau bas", carro de homenagem á mulher democratica, concretisada na pessoa de Mme. Jayme Silva, que vae nesse carro; commissão de frente, composta de socios, em trajes a Luiz XVI; banda de musica, representando os milicianos do Castello; banda de clarins, caracterisada; "A Aguia no Parnaso", carro-chefe, allegorico; guarda de honra de democraticos; "landau" da directoria do club; carro do "Fantasma", orgão do Club dos Democraticos, e cujos exemplares serão distribuidos ali á população; "Bonequinhas"; "Ronda bizarra", carro allegorico; "A cabeça em perigo", carro de critica; "Ao 4º Poder", carro allegorico, de homenagem á Imprensa; banda de clarins; "Ao 4º Poder", carro allegorico; automovel com Jayme Silva, o organisador do prestito; "Orgia veneziana", carro allegorico; "O ensaboado", carro de critica; "Sphynge", carro allegorico; "Jazz-Radio", carro de critica; "Genese", carro allegorico.

O carro-chefe dos Demoraticos, que tem 41 metros de comprimento, está assim descripto no "puff" official do club, que Pierrot (Léo Osorio), o secretario intelligente e activo do Castello, divulgará, amanhã, pela imprensa matutina:

"A Aguia no Parnaso" (carro-chefe) — Este trabalho imaginoso, executado com irreprehensivel proficiencia, sobre um assumpto leve, foi aproveitado a rigor.

Nas suas grandes dimensões, comporta o nosso carro-chefe duas partes de grandes proporções. Na primeira parte, Pégasos de caro tiram, irrequietos, a segunda, em que se vê Apollo cercado das Nove Musas. Completam a delicada e magistral allegoria tonalidades de fantasia, ajustadas com o maior engenho á idéa geral.

Falham, nas palavras escriptas, as impressões visuaes. Imagine-se em tudo uma machinaria sem senão, a illuminação abundante, feérica mesmo, e teremos, dest'arte, uma impressão maior do effeito a attingir pela allegoria em apreço, de um arrojo invulgar.

No mundo da poesia, a apotheose assim se enfeixa:

Do cortejo a que está vossa alma presa,
Esta é a grande e expressiva allegoria:
Toda a vida, resumo da belleza,
Através dos remigios da Poesia.

Pelo Infinito afóra, majestosos
Pégasos correm um mundo de esplendor,
Translucidas regiões, cimos formosos,
Onde impera a alegria e vive o amor.

Divino Apollo, trefegas e illusas,
Carnes tumidas, seios palpitantes,
Enlaçam-te, gracis, as Nove Musas,
A lyrica phalange das amantes.

A cada Musa — voluptuosidade
Viva a fulgir de olhar brando de corça —
Divino Apollo, excelsa Majestade,
Dás a suprema suggestão da força.

Vibra o espaço revolto de desejos
E ellas se atiram para os braços teus
Numa nuvem de gazes e de beijos;
Buscam-te, ó homem, e porque és homem, deus!

A gloria da existencia ahi está, cantando
Da febre dessa ronda appetecida:
—Apollo as Nove Musas conquistando,
As Musas dando-lhe o sabor da Vida!"

Fenianos

Será deslumbrante o prestito dos Fenianos. Não só as suas allegorias, em que se revela gosto artistico de André Vento, como as suas criticas, formam um conjunto de arte, que, por certo, arrancará francos applausos da multidão.

Em resumo, é este o magnifico prestito dos "Gatos":

Primeira parte — A commissão de frente, trajada a caracter, com sobrecasaca cinza, abrirá alas, deixando antever o brilho e magnificencia de todo o conjunto. Segue-se o caro-chefe, "Marcha triumphal", que, com 40 metros de comprimento, chamará desde logo a attenção, pela sua belleza e pela sua arte. Feéricamente illuminado, e movimentos originaes, terminará por luxuosa e imponente guarda de honra.

"Sonho nipponico", outra allegoria de effeito, mostrará bem o esmero com que André Vento se entregou á sua tarefa. São grandes jarras, chapéos japonezes, tudo com movimentos rythmados e originaes.

Seguirá, depois, a critica "Jazz-mania", delicada e espirituosa "charge" aos almofadinhas e melindrosas.

Virá, a seguir, a allegoria "Ba-ta-clan", que, confeccionada a capricho e com grandes movimentos, muitos applausos, por certo, terá do publico. Com esse lindo carro fechará a primeira parte.

Segunda parte — Nova guarda de honra, bandas de clarins e de musica abrirão alas para a magnifica allegoria "Chammas do amor". E' uma producção de muita arte e luxo, de effeito surprehendente.

Acompanhal-o-á, de perto, a critica "Graça Aranha", que, com muito espirito, allude á campanha dos "futuristas" e "passadistas".

Outra allegoria soberba e encantadora é o "Modernismo", na qual se revelará, mais uma vez, o gosto artistico de André Vento.

Nova critica — "A' la Garçonne", que se segue, trará a multidão em gargalhadas constantes.

E, logo depois, virá uma allegoria soberba, que André Vento denominou a "Victoria".

Por ultimo, fechando o magnifico prestito, virá o "Diamante Negro", critica allusiva ao custo do feijão preto, que, actualmente, é alimentação dos ricos. Essa critica despertará, por certo, grande interesse.

O prestito dos Tenentes

Lindo o prestito com que os gloriosos Tenentes do Diabo disputarão, amanhã, a victoria do Carnaval deste anno. Só os batedores constituirão uma deslumbrante surpresa dos tres artistas improvisados — Quininho, Carolo e Moreira Junior.

Os carros allegoricos são em numero de seis. O primeiro — carro-chefe — é o "Fructo prohibido". E' uma grande serpente rodeada por diabos, á frente do carro, vendo-se tambem a arvore paradosiaca. Esta será guardada por seis sultões que dansam incessantemente.

O 2º carro, serão duas hydras colossaes, de sete cabeças, cada uma, no centro do carro. Querem ellas devorar uma diavolina que está dentro de uma taça, guardada por 4 figuras de "lindos monstros" femininos. O resto do carro é composto de uma descommunal taça com varios frutos sazonados.

O 3º allegorico é "O tentne infernal". Empunhando por uma figura de diabo, carrega elle a "Taça da victoria". A' frente, ver-se-ão quatro centauros.

Representa o 4º carro allegorico "A valdade Feminina". São trese leques em grande movimento, sendo que um delles sóbe a desproporcionada altura.

Virá, então, o 5º carro allegorico, deslumbrante homenagem a Neptuno. E' uma grande arcada, sobre a qual se vê uma fonte de agua nascente, que vem tombar em duas taças de effeito surprehendente.

Commovedor e bellissimo é o 6º carro allegorico. Trata-se de uma homenagem a Sacadura Cabral. Um grande globo ao centro, está dividido em quatro partes, com o busto do grande "az" lusitano, de uma grande altura. Em torno giram quatro figuras de caras tombadas. A' frente, vê-se uma corôa de louros e, atrás, a figura da Gloria.

Os carros de critica são apenas tres, mas todos de muito espirito. Vão arrancar á nossa população as mais gostosas gargalhadas.

Intitula-se o primeiro desses carros "Os milagres do anno", critica ao professor Mozart. O segundo é o "La Garçonne" e o terceiro, "A Radiomania".

Pequenos, mas de bom gosto e de espirito fino o prestito com que o Club Tenentes do Diabo se apresentará, amanhã, ao nosso povo, que, certamente, não lhe regaleará applausos, coroando os seus esforços para divertir e agradar o povo.

O itinerario dos tres grandes clubs

E' este o itinerario dos tres grandes clubs, amanhã:

Democraticos — Caes do Porto (barracão), Avenida Rio Branco, em volta; rua Acre, Uruguayana, Carioca, praça Tiradentes, em frente do Theatro São Pedro; Avenida Passos, rua Visconde de Inhaúma, Avenida Rio Branco (em volta), Cáes do Porto, onde se dissolverá.

Fenianos — Travessa das Partilhas, rua Barão de S. Felix, largo do Deposito, ruas Camerino, Marechal Floriano, Visconde de Inhaúma (até em frente á egreja de Santa Rita, de onde seguirá, contra-mão, pela mesma rua, até fazer a curva para a Avenida Rio Branco (em volta), praça Mauá, ruas Acre, Urugnayana, Carioca, largo do Rocio (em frente ao theatro S. Pedro), Avenida Passos, rua Marechal Floriano, Visconde de Inhaúma (até em frente á egreja de Santa Rita), dahi seguirá, contra-mão pela mesma rua até dar curva para a Avenida Rio Branco, avenida Rio Branco (em volta), e praça Mauá, ruas Acre, Uruguayana, Carioca, largo do Rocio (em volta), ruas Sete de Setembro, Ramalho Ortigão e Poleiro.

Tenentes — Avenidas Venezuela e Rio Branco (em volta), ruas Acre, Uruguayana, Carioca, praça Tiradente (em volta), rua Sete de Setembro, Avenida Rio Branco (até o obelisco), Caverna.

Pelo descanso do Commercio, depois de amanhã — Os bancos, attendendo a um appello da União dos Empregados do Commercio, só abrirão depois do meio-dia

Em resposta ao appello da União dos Empregados do Commercio, no tocante á abertura do commercio na proxima quarta-feira de cinzas, a Associação Bancaria do Rio de aneiro enviou-lhe o seguinte officio:

"Sr primeiro secretario da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro. Nesta. Com summo prazer, e em resposta ao vosso officio de 17 do corrente, solicitando a interferencia desta Associação junto aos estabelecimentos consocios, para effeito de se obter a abertura de expediente do quarta-eira de cinzas somente ás 12 horas, communico-vos que a Associação Bancaria, attendendo de bom grado ao pedido em prol do descanso dos collaboradores dos commerciantes, se entendeu com os bancos de seu quadro social e deliberou annuir á vossa solicitação. Congratulando-me comvosco por este facto, aproveito o ensejo para vos protestar a maior estima. Saudo-vos. Pelo secretario, Virgilio Barbosa, director geral da secretaria."

Todas as instituições patronaes desta cidade já adheriram á mesma iniciativa da U. E. C., em relação aos estabelecimentos commerciaes.

Para que não haja excessos nos preços!

Um pedido do 2º delegado auxiliar

O Dr. 2º delegado auxiliar resolveu, em vista das innumeras reclamações que lhes chegaram ao conhecimento, pedir ás casas publicas (bars, cafés, hoteis, theatros e clubs de entradas retribuidas e congeneres), uma lista de seus preços e a obrigatoriedade de affixar a respectiva tabella, não permittindo excesso e accrescimo nos preços, provocadores de reclamações e, por vezes, disturbios.

Visitas, hoje, á A NOITE

Bloco de Cocotá

Bem afinado e coheso deu um anota de successo neste carnaval o Bloco do Cocotá, da ilha do Governador. Sete rapazes divertidos e sambistas de "primo cartello", sob a direcção de Augusto, formam este bloco, que entrou em nossa redacção, hoje, á tarde, no som de uma esplendida marcha. E aqui executaram varios sambas, cantados.

Faziam o acompanhamento dous violões, tres cavaquinhos, um bandolim, uma flauta. Muitos applausos conquistaram os componentes do apreciado Bloco de Cocotá, com as suas musicas, principalmente a "Minha Carola".

O mais joven dos nossos visitantes

Tem oito mezes ainda o encantador Almir, e, bonito como elle só, é já um pandego e carnavalesco cheio de convicção. Esteve, hontem, na folia até duas horas da madrugada e hoje, cedo, tinhamos o prazer de vel-o na redacção da A NOITE, em visita a esta folha, batendo palminhas e dansando no collo do pae, o Sr. Oswaldo Jardim de Mello. A fantasia de Almir fica-lhe bem, admiravelmente, e da fita que lhe cinge a cabecinha, com um esplendido laçarote na testa, saem os cabellinhos doirados, finos, de seda.

Tres lindas fantasias

As senhoritas Eleonora e Ioracina Iorio, filhas do capitão Domingos Iorio, escrivão da 2ª Vara Criminal, estiveram, hoje, na redacção da A NOITE, ricamente fantasiadas de "Princeza" e "Luiz XV", respectivamente.

Tambem a interessante Nice, filha do Sr. Affonso Iorio, escrivão interino da 1ª Vara, fantasiada de "Bouton d'or", veiu até á A NOITE, onde nos deliciou com a sua graça infantil.

Um "cow-boy"

O menino Roberto Machado, um lindo "cow-boy", esteve em nossa redacção fazendo inveja a Tom-Mix.

Uma bahianinha

Thalita é uma interessante menina de 8 annos de edade, filhinha de Benedicto Teixeira, nosso antigo companheiro de trabalho e um grande folião, sendo actualmente o primeiro mestre sala das "Mimosas Cravinas". Hoje, fantasiada de bahiana, esteve Thalita em visita á A NOITE, deliciando-nos com os seus sambas á moda da boa terra.

Caravana do Arlindo Turco

Um successo alcançou a deliciosa orchestra intitulada "Caravana do Arlindo Turco", que andou, hoje, pelas ruas da cidade, executando deliciosos "choros".

A "Caravana" compõe-se dos seguintes foliões de Madureira: Arlindo Cardoso, Julio Jacinho Rodrigues, Benicio dos Santos, Antonio Caetano, Hildebrando Rodrigues, Vitalino Rosario, Antonio Maximo. Juntamente com a turma veiu como "torcida" o folião Antenor Manzoni, que sustentava a victoria do seu grupo.

Os valentes carnavalescos vieram saudar a A NOITE, onde, além de outras producções, deliciou-nos com o "Seu Cabrá", de Eduardo Souto, e "Camarão", de Vitalino Rosario.

Entre muitos applausos a "Caravana" deixou-nos uma optima impressão.

Um "marquez"

Ernesto, um mimoso garoto de tres annos de edade, filho do Sr. Joaquim Rodrigues Catharino, esteve, hoje, em nossa redacção. Com uma linda fantasia de "marquez". Veiu elle trazer-nos os seus cumprimentos.

O Carnaval em Queluz excede toda a espectativa

QUELUZ (Minas), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Correm com a maior animação, este anno, os festejos carnavalescos, cujo brilhantismo jamais attingiu tanto enthusiasmo.

Não houve incidente de nota, e as ruas, principalmente a Tiradentes, apresenta lindo aspecto.

Foi de encontro ao cavalleiro!

E a seguir, o 198 emborcou

São seis os feridos do desastre da estrada Rio-Petropolis

O desastre, no impressionante do seu desenrolar, ao que parece, não teve outras testemunhas além das proprias victimas.

Desdobrado em logar longinquo, distante da Raiz da Serra de Petropolis cerca de duas leguas, o desastre se verificou ao cair da tarde de hontem. Assim apurou o Sr. Charles Marot, gerente da companhia franceza "Chargeurs Réunis", que viajando no seu auto particular, o de n. 2.238, dirigido pelo "chauffeur" Candido de Freitas Guimarães, por ali passou instantes depois, encontrando feridos os passageiros do auto fatidico, o 198. Com muito carinho, o Sr. Marot transportou no seu carro os feridos para a estação mais proxima, a da Raiz da Serra, ahi os deixando.

O Sr. Charles Marot não lhes precisou os nomes, e isso porque nas afflicções do momento não o conseguiu. Eram seis as victimas do desastre, sendo que uma senhora soffrera fractura do braço esquerdo e um cavalheiro um ferimento no frontal apresentando os outros escoriações ligeiras. Sobre as circumstancias em que o desastre occorreu soube ainda o Sr. Marot que o auto 198, numa manobra infeliz tinha ido de encontro a um cavalleiro, emborcando.

Da delegacia policial de Petropolis, onde procurámos informes, nada nos adeantaram, muito embora a familia victima do desastre, como tudo leva a crer, lá esteja em tratamento

Concorrencia administrativa no Laboratorio Nacional

O Sr. ministro da Fazenda autorisou o Laboratorio Nacional de Analyses a abrir concorrencia administrativa para acquisição de apparelhos, drogas e utensilios.

Uma requisição sem effeito

O Sr. ministro da Fazenda solicitou ao seu collega da Agricultura fosse considerada sem effeito a requisição do professor do Posto Zootechnico de Pinheiros, Gabriel Rocha, para auxiliar o serviço do imposto sobre a renda.

Para substituir um collector suspenso

O Sr. ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal na Bahia, designando o 1º escripturario João Britto Marques Porto para exercer as funcções de collector das rendas federaes em Bomfim, visto achar-se suspenso o respectivo collector.

A MORTE DO MAESTRO ENRICO MARCO BOSSI

PHILADELPHIA, 22 (U. P.) — Falleceu no alto mar, a bordo do navio "De Grasse Margo", o notavel organista e compositor italiano Enrico Bossi, que viajava para o Havre, depois de uma série de concertos nos Estados Unidos.

ROMA, 23 (A. A.) — Falleceu o maestro Enrico Marco Bossi, illustre compositor, que recentemente regressara a esta capital, vindo dos Estados Unidos. Contava 64 annos de edade.

NATURALISARAM-SE BRASILEIROS

Por portarias do Sr. ministro da Justiça foram naturalisados Alfredo Barbosa Guerra, Emilio Barbosa Guerra, David Gonçalves Netto, Antonio Gonçalves Netto, Leonor do Nascimento, José da Fonseca, Caetano da Fonseca e Marianna Nascimento da Fonseca, naturaes de Portugal e residentes nesta cidade.

ACTOS do Sr. presidente da Republica

Decretos na pasta da Guerra mandados publicar

Reformas, promoções, transferencias, nomeações e classificações

O Sr. presidente da Republica mandou publicar os seguintes decretos:

Concedendo reforma ao coronel Manoel Nunes Pereira Lima e ao major Oswaldo Diniz, ambos da arma de infantaria.

Nomeando:

Commandante da 8ª Região Militar o coronel de infantaria Manoel Henrique da Silva;

Commandante do Sector de Oéste do 1º districto de artilharia de costa o coronel José Victoriano Aranha da Silva.

Promovendo:

Na arma de infantaria — a tenente-coronel, por antiguidade, o major Horacio Bittencourt Cotrim, que contará antiguidade desse posto de 13 de janeiro do corrente anno, e, por merecimento, o major Francisco do Rego Monteiro; a major, por antiguidade, os capitães Vasco Antonio Lopes e José Bento Thomaz Gonçalves, e, por merecimento, os capitães Bernardo Fragoso e José Joaquim de Andrade; a capitão os primeiros tenentes Ayrton Plaisant, Eliezer de Oliveira Jobim, Gilberto de Castro Fontoura, Octaviano Alves de Athayde e Cid Ignacio Pereira de Moraes;

Na arma de cavallaria — a capitão o capitão graduado Manoel Guimarães Alves Nogueira e os primeiros tenentes Diogenes Anacleto Dias dos Santos e Raymundo Passos de Carvalho;

Na arma de engenharia — a major, por antiguidade, o major graduado Ivo Tupy Formel; a capitão o 1º tenente Paulo Mac-Cord;

No corpo de saude — a capitão medico o capitão medico graduado Dr. João Colbert Perissé e o 1º tenente medico Dr. Sylvio Goulart Bueno; a tenente-coronel pharmaceutico, por antiguidade, o tenente-coronel pharmaceutico graduado Arthur Rodrigues de Faria; a major pharmaceutico, por antiguidade, o capitão pharmaceutico Carlos Cavalcante Mangabeira, que contará antiguidade de graduação de 2 de julho ultimo; a capitão pharmaceutico o capitão pharmaceutico graduado Basilisso Carlos Cabral; a 1º tenente pharmaceutico o 2º tenente pharmaceutico João Florentino Meira de Vasconcellos Netto, que contará antiguidade de graduação do 13 de janeiro do corrente anno.

Transferindo:

Na arma de infantaria, os coroneis Heliodoro Sodré do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 4º regimento (Quitauna) e Alfredo Fonseca do 17º batalhão de caçadores (Corumbá) para o 4º tambem de caçadores (S. Paulo) e o tenente-coronel Affonso de Farias Simões deste para aquelle batalhão de caçadores; os majores Antonio Bricio Guillon do 2º batalhão do 2º regimento (Villa Militar) para o 1º do 3º (Capital Federal), João de Siqueira Querez Sayão do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado do 2º batalhão do 2º regimento (Villa Militar) e Cassio Paiva de Souza do 9º batalhão de caçadores para o 2º batalhão do 9º regimento (Pelotas) e o capitão Alvaro Augusto de Frias Villar da 2ª companhia para o logar de ajudante do 10º regimento (Juiz de Fóra).

Na arma de artilharia, os tenentes-coroneis João Moreira Cesar Barroso do 1º grupo de artilharia de costa (Fortaleza de Santa Cruz) para o 1º regimento de artilharia montada (Villa Militar) e Hermenegildo Augusto Seixas deste regimento para o 4º regimento (Itú);

Classificando na mesma arma o tenente-coronel Manoel Martins Ferreira no 1º grupo de artilharia de costa (Fortaleza de Santa Cruz).

NOVA FAÇANHA DE "MOLEQUE LOPES"

A victima foi um soldado

O perigoso individuo que se diz chamar Joaquim Lopes de Souza, mais conhecido da policia pelo vulgo de "Moleque Lopes" não cessa de promover desordens, de fazer bravatas que muito o recommendam.

Ainda agora elle se metteu em nova proesa. Foi pela madrugada, na rua Joaquim Silva, proximo ao bar Olympia. No momento em que "Moleque Lopes" ameaçava quantos ali se achavam desafiando para a luta, tirando, emfim, a tranquillidade de todos, teve de intervir o soldado da Policia Militar, Waldemiro Janiso, da 4ª companhia, do 6º batalhão.

Numa attitude francamente aggressiva, o desordeiro não quiz permittir a justa e opportuna intervenção do policial e, sacando de um revólver, desfechou-lhe dous tiros.

Ferido nas pernas a praça pouco mais tarde dava entrada no hospital de sua corporação depois de haver sido medicado pela Assistencia.

Infelizmente não chegou a policia a tempo de agarrar o criminoso que está sendo procurado, correndo o inquerito pela delegacia do 13º districto.

Os que se machucaram durante os folguedos carnavalescos, em Nictheroy

No Posto de Assistencia de Nictheroy, foram medicadas as seguintes pessoas, victimas de accidentes durante os festejos carnavalescos na vizinha cidade: Mario Castro, de 8 annos, brasileiro, morador á rua da Conceição, casa s|n, com ligeiras escoriações generalisadas; Paulino José Maria, pardo, de 23 annos, solteiro e morador á mesma rua, 58, com ferida contusa da região mentoriana; Octavio Maliz Fracho, de 19 annos, branco, solteiro, funccionario federal e morador á rua Miguel de Frias, 210, com ferida contusa da região parietal e contusão com hematoma na região temporal esquerda e escoriação do flanco do mesmo lado e outros ferimentos ligeiros; Torquato do Couto Bessa, de 22 annos, solteiro, portuguez, empregado no commercio e morador á rua Visconde do Rio Branco, 807, com ferimento inciso na região dorsal palmar e do 2º dedo annullar esquerdo; Jorge, filho de Valente Velasco Guerra, de 12 annos, morador á rua Coronel Guimarães, 186, com luxação da articulação dos punhos direito e esquerdo; Mario, filho de Alvaro de tal, de 10 annos, morador no Morro da Boa Vista, com contusão nas regiões frontal e supra orbitaria direita; Luiz Araujo Ribeiro, de 34 annos, mecanico e morador á rua de Santo Antonio, 14, com ferida contusa no pulso direito; Benedicta Maria dos Santos, preta, de 30 annos, solteira e moradora á Praia de Icarahy, 95, com ferida contusa da região sacro-lombar e escoriação dos joelhos.

O grito não era carnavalesco...

Lavrava, intenso, um incendio no beco da Fidalga

Seus detalhes e a acção da policia

Foi intensa a fumarada que, de subito, começou a invadir o estreito e curto beco da Fidalga, por onde passavam, na occasião, aos bandos, irrequietos carnavalescos, cantarolando trechos musicaes em voga.

Assustados, os "pierrots" e as colombinas deitaram a correr em alvoroço arrastando as outras caricaturas animadas que os acompanhavam.

O susto e a algazarra produzidos pelos carnavalescos em panico foi o bastante para attrair para o sordido beco a attenção de quantos perto se achavam. Ouviu-se, então, não a phrase chistosa, nem o gracejo galante, mas uma palavra infernal, que encerrava um grito de medo:

— Fogo! Fogo!

Já, subindo e ganhando a parte superior de um dos predios, viam-se, então, chammas intensas. Era um incendio. Emquanto os fantasiados desappareciam, em ondas, avançava uma multidão de curiosos sempre animada a assistir aos espectaculos brutaes do elemento destruidor. Breves minutos assim correram, o fogo augmentando, os gritos se repetindo, até que a assuada dos carros vermelhos lhes annunciou a approximação. E sem perda de tempo os bombeiros, distribuindo-se, sem embaraços, cada grupo para um determinado serviço, davam inicio ao violento ataque.

As chammas, num crescendo de espantar, mais se incrementavam então, alimentadas por todas as toneladas de papel velho que iam devorando.

Meia hora de luta titanica os bombeiros travaram, ao fim da qual soava o toque de recolher mangueiras. E' que o fogo, circumscripto intelligentemente, cedera á tenacidade do combate.

O predio em que se desenvolveu o sinistro é o de ns. 21 e 23 e estava arrendado pelo seu proprietario, o Sr. Palhares, da firma Teixeira Borges & C., á firma Leão Andrade & C., que nelle fazia deposito de papeis velhos e fabrica.

Comparecendo ao local o commissario Solon, em serviço na delegacia do 5º districto policial, fez deter, immediatamente, o Sr. Bento Leão Andrade, chefe da casa, e mais os empregados José Moreira, José Pereira de Mello e Luiz Paulo, sendo que estes ultimos se achavam no referido predio quando irrompeu o fogo.

Interrogado, o Sr. Andrade declarou que calcula os seus prejuizos em 5:000$000.

Tambem soffreu prejuizos, determinados pela agua, a firma C. Fuerst & C., de machinas e material typographico, installada na travessa do Paço n. 26.

Sobre a origem do fogo, nada, ainda, está apurado, parecendo, entretanto, que elle se prende a uma ponta de cigarro acesa, jogada sobre um montão de papeis, por um dos operarios.

Nos trabalhos de ataque ás chammas ficou ferida, na cabeça, a praça 517, da 5ª companhia, Alberto José Oliveira.

A respeito foi aberto inquerito.

O PRESIDENTE MELLO VIANNA FESTIVAMENTE RECEBIDO

BELLO HORIZONTE, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou dessa capital o Sr. Dr. Mello Vianna, presidente do Estado, e que teve um desembarque muito festejado e concorrido.

Regressou ao Rio o Sr. vice-presidente da Republica

Pelo transatlantico "Gelria" regressou, hoje, a esta capital, de sua viagem de recreio a Pernambuco, o Sr. Dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica.

Apesar da hora matinal da entrada do paquete, o seu desembarque esteve muito concorrido, comparecendo ao cáes entre innumeras outras pessoas, representantes do governo, ministros de Estado, senadores, deputados, etc.

MORREU O CELEBRE TENOR DE LUCIA

NAPOLES, 23 (A. A.) — Realisaram-se com grande solemnidade as exequias e enterro do celebre tenor Fernando De Lucia, que foi acompanhado até ao cemiterio por uma enorme multidão de povo. Seguiam o carro funebre, todas as autoridades, artistas e notabilidades locaes e de muitas outras cidades da Italia.

Entre o enorme numero de corôas, notava-se, pela sua belleza, a que foi enviada pelo governo.

De Lucia era natural de Napoles e contava 64 annos de edade. Depois de uma carreira triumphal nos principaes theatros do mundo, tendo cantado tambem no theatro Lyrico do Rio de Janeiro, De Lucia retirou-se e actualmente era professor de canto no Conservatorio desta cidade.

Victimas de accidentes no trabalho, em Nictheroy

No Posto de Assistencia de Nictheroy foram, hoje, medicados os seguintes operarios, victimas de accidentes no trabalho: Helio Caldas, de 21 annos, solteiro, marinheiro da Cantareira e morador á rua Dr. March 49, em S. Gonçalo, com ferimentos no dedo indicador direito; Luiz Rodrigues, de 52 annos, portuguez, casado, operario de uma fabrica de caixas da rua 15 de Novembro, com ferida contusa dos dedos indicador e annullar esquerdos, e Aurelio Justino, de 40 annos, portuguez, casado, caldeireiro de ferro e operario da Cantareira, com ferida perfuro-contusa da região externo-mamaria esquerda.

FALLECIMENTO DE UM POLITICO MINEIRO

BELLO HORIZONTE, 23 (A. A.) — Falleceu em Ayuruoca o coronel Pedro Giffoni, chefe politico de grande prestigio naquelle municipio.

O TEMPO

Temperatura de hoje: maxima, 31º,2; minima, 19º,0

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje, até 6 horas da tarde de amanhã

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, porém com alguma probabilidade de grande augmento de nebulosidade, no correr das 24 horas.

Temperatura — Noite ainda fresca, estavel de dia, com maxima entre 30º e 32º.

Ventos normaes, predominando os da componente Léste.

A ilha João da Cunha não deve ser arrendada

O chefe do Estado-Maior do Exercito devolvendo ao Sr. ministro da Guerra o processo de pretendido arrendamento de parte da ilha denominada "João da Cunha", em Santa Catharina, declarou que o mesmo não deve ser concedido, por ser uma situação insular e de grande interesse para as obras de defesa da nossa costa.

[illegible] Borgongino

Alzira de Lima Borgongino, Giocondo Borgongino, Carmen Borgongino, [illegible] Alzira Borgongino de [illegible], esposo e filhos, [illegible] Borgongino Mendonça Lima, esposo e filhos, [illegible] Dinazalda R. A. Lima, Dr. Eugenio Brandão, Antonio Xavier de Lima convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que, pelo descanso da alma de seu pranteado esposo, pae, sogro, avô, genro e cunhado ENRICO BORGONGINO fazem rezar na proxima quarta-feira, 25 do corrente, ás 8 horas, na matriz de Santa Thereza, em Therezopolis, pelo que lhes antecipam os seus agradecimentos.

Marechal Urbano Coelho de Gouvêa

Leonor Adelaide de Bulhões Gouvêa, Leopoldo de Gouvêa e senhora, Salvador Silva e senhora, Octavia de Bulhões e filhos, Nuno Pinheiro e senhora, Leopoldo de Bulhões e senhora, Guimarães Natal e senhora convidam os parentes e amigos para assistir a missa que, por alma do pranteado esposo, pae, sogro, avô e cunhado marechal URBANO COELHO DE GOUVEA — celebrará no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula o Exmo. e Revdmo. Sr. D. Mamede, bispo de Sebaste, na proxima quinta-feira, 26 do corrente, ás 10 1/2 horas.

Daniel Dias Marques

Maria de Oliveira Marques e filhas, Joaquina Rosa Marques e filhos (ausentes), Antonio Dias Marques, Adelino Dias Marques e senhora, Manoel da Silva Ribeiro e familia, Albino Monteiro da Costa Fontes e familia, João Augusto Marques filho, D. Antonia de Oliveira Costa (ausente), e demais parentes convidam todas as pessoas de sua amizade para assistir a missa de 7º dia do seu nunca esquecido esposo, pae, filho, irmão, cunhado e tio DANIEL DIAS MARQUES, que mandam celebrar amanhã, terça-feira, 24 do corrente, ás 8 horas, na egreja de Santo Affonso (rua Major Avila). Por este acto de religião se confessam summamente gratos.

Paulo do Rego Monteiro

Francisco do Rego Monteiro, senhora e filhos, Isabel do Rego Monteiro, irmãos e sobrinhos, Maria Luiza Ferreira de Abreu, José Saboia e Luiz Nolasco agradecem as demonstrações de pezar e amizade por occasião do passamento do seu idolatrado filho, irmão, afilhado, sobrinho, primo, noivo e amigo PAULO e convidam as pessoas amigas para assistir a missa de setimo dia, mandada celebrar pela sua alma, em todos os altares da egreja de S. Francisco de Paula, quinta-feira proxima, 26 do corrente, ás 10 horas.

Pedro Paulo Castrioto

Leopoldo Carlos Castrioto (ausente), Carlota Castrioto de Mattos e demais parentes de PEDRO PAULO CASTRIOTO, communicam a todos os seus amigos e pessoas de suas relações o fallecimento deste ultimo, e os convidam para o enterro, que sairá amanhã, 24 do corrente, ás 3 horas, da rua Visconde do Rio Branco, 671, Nictheroy.

Thereza de Jesus Vaz de Miranda

Esposo, filhos, noras, netos, irmão, cunhada e sobrinhos da inesquecivel e muito pranteada THEREZA DE JESUS VAZ DE MIRANDA, convidam os seus demais parentes e todas as pessoas de suas relações e amizade a assistir a missa de 30º dia que, pelo descanso eterno de sua bonissima alma, fazem celebrar amanhã, terça-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que lhes antecipam os seus agradecimentos.

A. Lemos

CASA APOLLO

Ophelia Moraes Lemos e filhos agradecem, penhorados, a todos os parentes e amigos e áquelles que por cartas, cartões e telegrammas, os confortaram com palavras de consolação, a perda de seu idolatrado esposo e pae e a todos hypothecam a sua eterna gratidão.

AVISO

Constando-me que alguem, pelo telephone, tem pedido dinheiro, a diversos commerciantes e amigos particulares, em meu nome e de meu pae, escrivão da 2ª Pagadoria do Thesouro Nacional, previno a todos que isso é uma exploração immoral, uma "chantage", devendo tal individuo ser agarrado e entregue a Policia.

Rio, 22-2-925. — Bel. Fernando Duarte de Souza, Rua Conde de Bomfim, 232.

Sociedade União Commercial dos Varegistas de Seccos e Molhados

AVISO

De ordem do Sr. presidente, levo ao conhecimento dos Srs. associados, que a sêde social se achará aberta amanhã, terça-feira de Carnaval, das 4 horas da tarde em deante, á disposição dos mesmos e de suas Exmas. familias.

Domingos A. Vieira
Secretario

Atropelou e foi preso em flagrante

O auto particular 972, dirigido pelo chauffeur Antonio Augusto, atropelou na rua Dias da Cruz, no Meyer, o menor Raul de Andrade, com 12 annos, filho adoptivo do major Avelino de Andrade, morador á rua da Capella n. 131, Piedade.

A victima, que recebeu contusões na cabeça e corpo, teve os soccorros da Assistencia do Meyer, e o chauffeur foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 19º districto policial.

UMA HISTORIA CURIOSA

Como se prova que a sorte tem caprichos

A companhia Veado tendo lançado na praça a nova marca dos deliciosos cigarros Royal-Club, enviou, de presente, ás redacções diversos maços desse producção.

Ao chegar o embrulho de maços dos finos Royal-Club á "A Patria", o secretario distribuiu-os aos companheiros; Raul Salles lá estava e a elle coube dar noticia do offerecimento.

Seu trabalho foi compensado, pois abrindo o maço de Royal-Club, a elle destinado, encontrou o cheque, cuja photographia reproduzimos, a surpresa que a Companhia Veado annuncia.

COUSAS DO CARNAVAL...

Um escandalo á porta do Club dos Politicos

O commandante atracou-se com o supplente

Um escandalo, ante-hontem, á noite, á porta do Club dos Politicos. Um official de marinha, o capitão-tenente Eduardo Henrique Sisson, queria entrar na sêde da sociedade. Por motivos que só elles sabem, o porteiro recusou-se a consentir.

— Mas eu sou um official de marinha!

— Eu já disse que o senhor não pode entrar...

— Posso!

— Não pode!

Estava formado o "caroço". O supplente de delegado, Dr. Djalma de Andrade, de serviço no club, foi chamado e informado de que o commandante não podia entrar.

— Commandante, a directoria recusa o seu ingresso.

— E' um desaforo!

— Vou entrar!

O supplente procurou convencer o official. Este, longe de attender á autoridade, exaltou-se e, dahi a momentos, atracava-se áquelle, formando-se um formidavel escandalo. Acudiram outras pessoas, entre as quaes um superior do exaltado militar e que por este foi tambem desrespeitado.

Afinal, foi o promotor do escandalo subjugado, mettido em um carro e levado para o Arsenal de Marinha, onde o fizeram apresentar ao official de dia.

Atropelou uma senhora e fugiu

A victima em estado grave

Passava pela praça do Engenho de Dentro dirigindo um auto seu, o proprietario da garage á rua Barão de Bom Retiro. O vehiculo era levado, entretanto, com velocidade excessiva, e se assim não fôra o desastre que logo occorreu se não teria registado. D. Carolina Ramos, casada, e de 45 annos de edade, atravessava a praça no momento em que o automovel passou, em disparada, atirando-a ao sólo e passando sobre seu corpo. A pobre senhora ficou ferida, e em grave estado. O causador do desastre fugiu, sem se preoccupar com o mal que havia causado. A policia do 19º districto está sciente do facto e vae providenciar. A victima, cujo estado inspira cuidados, foi internada na Santa Casa de Misericordia.

AS COUSAS MÁS DO CARNAVAL

Aggressões, quédas etc.

Um dia e uma noite no Posto Central de Assistencia

As alegrias do carnaval muito trabalho levaram ao pessoal do posto de Assistencia da praça da Republica. Essa benemerita instituição, como sempre acontece nos dias dedicados a Momo, alliviou as dores das muitas pessoas que, victimas do destino, ali procuravam lenitivo aos seus soffrimentos. Umas, atiradas ao solo, na voragem doida dos vehiculos; outras, com o corpo em sangue, retalhado pelas navalhas criminosas dos desaffectos de momento.

Além de outros feridos, de cuja causa tratamos em outro logar, contam-se os que se seguem, no correr desta noticia.

A bala, faca, navalha, cacête, etc.

Foram quatorze as pessoas que, aggredidas, tiveram os soccorros da Assistencia:

Leandro Gomes da Silva, de 30 annos, cozinheiro, residente á rua Camerino n. 89, ferido no rosto, a faca, no botequim da rua Buenos Aires n. 19; Lorene Thomassia, de 20 annos, residente em Olaria, ferida no braço esquerdo, a navalha, na propria residencia; José Sampaio, de 52 annos, operario, morador á estação de Queimados, ferido na coxa esquerda, a coronha de espingarda, nessa estação; Dolores Mendes, de 23 annos, casada, residente á rua Conselheiro Corrêa n. 52, ferida no rosto, a soco, na Avenida Rio Branco; Amaro de Oliveira, de 18 annos, operario, residente á rua General Silva Telles n. 76, ferido na cabeça, a páo, na residencia; Manoel de Almeida, de 51 annos, operario, residente na casa do anterior, ferido no braço direito, tambem a páo, no mesmo local; Francisco Pereira, de 54 annos, trabalhador, residente á rua Matto Grosso n. 12, ferido na cabeça, em sua residencia; Amelia Pereira, de 23 annos, casada, moradora á rua Affonso Cavalcanti n. 147, ferida nas costas, a soco, no logar onde reside; Fernando Proteller, de 27 annos, empregado no commercio, domiciliado á rua 24 de Fevereiro n. 37, ferido na cabeça, a tubo de lança-perfume, na sua Sant'Anna; Alcides Baptista, de 14 annos, operario, residente á rua Nova de S. Luiz n. 114, ferido nos labios, a soco, na praça da Bandeira; André Joupho, de 28 annos, empregado no commercio, morador á rua Senhor dos Passos, ferido no rosto, tambem a soco, em sua residencia; Carlos Grillo, de 24 annos, sapateiro, residente á rua Benedicto Hyppolito n. 159, ferido no thorax, a navalha, na rua Marquez de Sapucahy, esquina de Senador Euzebio, e Alice Pinto, de 25 annos, casada residente á rua Vasco da Gama n. 105, ferida na perna esquerda, a bala, em sua residencia.

Os que cairam de autos

São as seguintes as pessoas que rolaram das capotas dos autos em que viajavam: Maria das Dores, de 21 annos, solteira, residente á rua Amelia n. 96, ferida na cabeça na rua Senador Euzebio; Frenando, de 8 annos, filho de D. Maria Velloso, residente á rua Abaeté n. 19, ferido na cabeça e no rosto, na avenida 28 de Setembro; Maria Annunciação da Silva, de 27 annos, moradora á rua Oliveira Fausto n. 21, casa III, com fractura da base do craneo, na praia do Flamengo, e o menor Amaury, de 12 annos, filho de Fernando Jacyntho Osorio, residente á rua Luiz Barbosa n. 37, ferido na cabeça, tambem na praia do Flamengo.

Maria Annunciação, segundo o boletim de soccorro, estava bem alcoolisada no momento do accidente, e ficou em estado de coma.

Cinco pessoas cairam de bondes

Por terem sido victimas de quédas de bonde, em pontos e horas differentes, foram soccorridas pela Assistencia as seguintes pessoas: Patrocinio Antunes, de [illegible] annos, operario, residente á rua da Saudade, sem numero, ferido no olho esquerdo, em local ignorado; Miguel de Souza, de 28 annos, maritimo, residente á rua Marquez de Sapucahy n. 42, ferido no rosto e nas costas, na rua Marechal Floriano Peixoto; Diamantina Gomes, de 14 annos, residente á rua S. Diniz n. 18, ferida na cabeça, na rua Senador Euzebio; Maria das Dores, de 34 annos, residente á rua Amelia n. 21, com fractura do braço esquerdo, na rua São Luiz Gonzaga, e Sebastiana Maria da Gloria, de 18 annos, residente á rua Souza Lima n. 35, ferida na cabeça e no thorax, na rua Nossa Senhora de Copacabana.

MYSTERIO AINDA NÃO DESFEITO

Teria a infeliz mulher se atirado á lagôa

A policia trabalha

Vae seguindo sua marcha regular sem entretanto, até este momento, haver chegado a um resultado definitivo, esse caso curioso e estranho occorrido na zona do 21º districto, qual o de uma mulher de côr preta, aparentando 25 annos de edade, encontrada morta, em condições impressionantes, dentro da Lagôa Rodrigo de Freitas.

A desventurada achava-se modestamente vestida, ostentava algumas joias de pequeno valor e, no momento em que fôra descoberta, tinha a cabeça entre algumas pedras. Esta circumstancia motivou logo a suspeita de se tratar possivelmente de um crime. Muita gente que habita aquella localidade assim tambem o julgou.

Mas, ficando o caso entregue á acção da policia do 21º districto providencias varias foram tomadas após a remoção do corpo, em adeantada putrefação para a mesa competente do Instituto Medico Legal. Têm sido ouvidos muitos moradores das immediações da Lagôa e, com tudo isso, ainda não obteve a policia a verdadeira explicação do facto.

O medico que autopsiou o cadaver da desconhecida, o Dr. Antenor Costa, deu como causa-mortis — asphyxia por submersão.

Parece, assim, afastada pela policia a hypothese de um crime: ou a infeliz se atirára á Lagoa Rodrigo de Freitas por motivos ignorados ou fôra victima de um accidente qualquer. Como se vê não se póde affirmar uma ou outra cousa.

Aguardemos o proseguimento do inquerito policial que é de esperar, tudo esclareça, sendo que a morta foi enterrada como indigente.

Furtado, queixou-se á policia

O major Pinto Ribeiro, residente na avenida 28 de Setembro n. 228, queixou-se ás autoridades policiaes do 16º districto por ter sido furtado em 15 gallinhas.

O facto ficou registado.

Feriu o desaffecto com um caco de vidro

Eram antigos inimigos, Marcollino de Oliveira, morador á rua Capitão Macieira n. 74, e Nestor João de Oliveira, residente á rua Domingos Ferreira n. 3, em D. Clara.

Na localidade onde moram, os dous encontraram-se, pela manhã, no botequim da rua Capitão Macieira n. 43, e, ahi, o segundo, com um caco de garrafa, fez um extenso ferimento no braço direito do outro.

A victima teve os soccorros da Assistencia do Meyer, e em seguida foi queixar-se á policia do 23 districto policial.

Quem quer ser enfermeiro do Hospital Nacional!

Na Escola Profissional de Enfermeiros e Enfermeiras, annexa ao Hospital Nacional, está aberta a respectiva matricula.

O curso escolar é official e gratuito, feito para alumnos, de ambos os sexos, externos ou pensionistas; estes, dispondo de moradia, alimentação, vestuario de trabalho e gratificação, com o encargo de collaborar nos serviços hospitalares.

Os diplomas têm validade legal e facilitam collocações profissionaes.

Outras informações são fornecidas no Hospital Nacional, á Avenida Pasteur.

O ministro do Interior da Bolivia renunciou

Foi nomeado o senador José Parravicini

LA PAZ, 22 (A. A.) — Renunciou o seu cargo o ministro do Interior, Sr. Aniceto Arce, sendo nomeado para substituil-o o senador José Parravicini.

CARNHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

D. Thereza de Jesus Vaz de Miranda, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; Mario Guimarães, ás 9, na matriz do Sacramento; João Baptista dos Santos, ás 10 na egreja de N. S. do Rosario, em Petropolis.

— Depois de amanhã:

D. Maria Julia Leonidia Clerot Pereira, ás 9 1/2; Monte Lauria Botelho ás 9 1/2 na egreja de S. Francisco de Paula; D. Georgina Nunes dos Santos Oliveira, ás 9, na egreja de N. S. do Soccorro, em S. Christovão.

ENTERROS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — José Joaquim Pires Dias, Hospital S. Sebastião; Isabel Pinto da Costa, rua Nova S. Leopoldo 66; Mathilde do Carmo Ferreira, rua General Bellegarde 69; Amelia, filha de Joventino Alexandre da Silva, rua da Alegria 57 (Andarahy); Joaquim Gaspar, filho de Antonio Gaspar, rua Jockey-Club s/n (Estação de Triagem); Thereza de Jesus Pires, rua Emerenciana 55, casa III; Eurydice, filha de Antonio Eugenio de Carvalho, rua Dr. Maciel 80 A; Maria Estrella Varella d'Almeida, rua Fonseca Lima 16; Camerben, filho de Attila Ferraz, rua Ceará 11; João Manoel, rua João Caetano 21; Pedro Siqueira, ladeira Barroso 223; José Silva Rodrigues, rua Frei Caneca 312, casa 7; Ondina, filha de Dalcídio Olindá, rua Colina 3; Nadir, filha de Euclydes José dos Santos, praia do Cajú 95; Arthur de Lima, rua Leopoldo 262; Adelina Pacheco da Costa Aguiar, rua Fagundes Varella 119; Dulce, filha de Alberto Ferreira de Souza, rua Esperança 62; Antonio Luiz dos Reis, Hospital S. Sebastião; Feliciano Pinto Teixeira, necroterio da policia; Amelia Laureana Pinto, necroterio da policia.

No cemiterio de S. João Baptista — Elza Rodrigues da Cruz, filha de Messias da Cruz, rua 12 de Maio 63; Jurema Martins, filha de Jandyra Marques, rua Santo Amaro 158; José da Costa, Hospital de S. Francisco de Assis; Delio, filho de Antonio Pedro Samba, rua 19 de Fevereiro 35; Alcina, filha de Rodolpho da Silva, rua Senador Vergueiro 141.

— Foram sepultados hoje (23):

No cemiterio de S. João Baptista — Maria de Lourdes, filha de Adolpho Gattschalvia, rua Humaytá 57.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Maria do Carmo, Hospital da Gambôa; Dr. Segismundo Areia e Mourinho, travessa Affonso n. 13.

DA PLATÉA

NOTICIAS

O Carnaval e os theatros

Só os theatros da empresa Paschoal Segreto têm funccionado nos dias de Carnaval: o S. Pedro, só com bailes; o S. José com espectaculos; e o Carlos Gomes, com espectaculos seguidos de bailes. Hoje será executado esse mesmo programma; apenas as companhias do S. José e Carlos Gomes só darão uma sessão, ás 7 3|4 da noite. Amanhã, não haverá espectaculo em nenhum theatro do Rio. Quinta-feira é que recomeçará a vida theatral da cidade.

O novo cartaz do Trianon

A companhia Procopio Ferreira levará á scena, quinta-feira, a comedia hespanhola "O talento de minha mulher", 3 actos de Paso y Garcia. Esta peça recommenda-se pela sua feitura moderna e interessante.

VARIAS

Regressaram do norte os artistas Otilia Amorim e Cesar Marcondes.

— Desligou-se da companhia do Iris a actriz Ivette Rozelen.

— Recomeçam sexta-feira no Trianon e Recreio os espectaculos de suas respectivas companhias.

— Será na sexta-feira proxima o festival do actor Alves da Cunha, no Lyrico, para despedida de sua companhia.

ESPECTACULOS

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

THEATRO S. JOSÉ — A's 7 ¾ e 9 ¾

"O BALISA"

THEATRO CARLOS GOMES — 7 ¾ e 9 ¾

VAMOS LA'?

Copacabana Casino-Theatro

Todos os dias um novo film. Hoje — Segunda-feira — Hoje A's 21 horas: "Esposa só na apparencia", em 5 partes. Poltronas, 2$000 — Camarotes e baignoires, 10$000. Grill-Room — Diner e souper dansants todas as noites. Pan-American Jazz-Band. Amanhã o Casino não funcciona.

CINEMA CENTRAL

EMPRESA PINFILDI

O Cinema Central funcciona HOJE, com maravilhoso programma e grandes attracções no palco, com ACTOS CARNAVALESCOS.

Amanhã: — Alugam-se cadeiras nas portas da Sala de Espera.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Penedo, o vapor nacional "Ilhéos", com varios generos; de Buenos Aires, o paquete francez "Aurigny", com passageiros; de Amsterdam, o paquete hollandez "Gelria", com passageiros; de Santos, o paquete allemão "Elze Hugo Stinnes", com varios generos; de Nova York, o vapor norueguez "Tiradentes", com varios generos; de Genova, o paquete italiano "Principessa Giovanna", com passageiros, e de Rosario, o vapor sueco "Graecia", com trigo.

O "Aurigny" em transito para a Europa

Procedente de Buenos Aires e Montevidéo chegou ao porto desta capital, ás primeiras horas de hoje, o paquete francez "Aurigny", cujo estado sanitario foi verificado bom pelo medico da Saude que o visitou. O paquete francez transportou poucos passageiros para o Rio, e conduz tambem poucos em transito para a Europa, tendo partido á tarde.

FALLECEU O VIGARIO DE PETROPOLIS, D. THEODORO ROCHA

PETROPOLIS, 22 (A. A.) — Falleceu, hoje, nesta cidade, D. Theodoro da Silva Rocha, vigario de Petropolis.

O seu enterro terá logar, amanhã, ás 4 horas da tarde, no cemiterio Municipal, sendo antes rezada missa de corpo presente, ás 9 horas, na matriz.

Falleceu o ex-ministro da Guerra uruguayo general Bouquet

MONTEVIDEO, 22 (A. A.) — Acaba de fallecer nesta capital o general Bouquet, que foi ministro da Guerra no governo do Dr. Baltazar Brum, sendo posteriormente nomeado membro militar da Alta Côrte de Justiça. O fallecido era grande-official da Ordem da Corôa de Italia.

VICTIMA DA PROPRIA IMPRUDENCIA

O soldado n. 32 da 5ª bateria do 1º regimento de artilharia montada, ao tentar saltar de um trem de suburbios, em movimento, no cruzamento da rua João Vicente, em Madureira, caiu á linha e teve o pé esquerdo esmagado.

Foi soccorrido pela Assistencia do Meyer, e as autoridades do 23º districto policial souberam do facto.

O "GELRIA" CHEGOU DE AMSTERDAM

Fundeou na Guanabara, ao amanhecer de hoje, o paquete "Gelria", da frota do Lloyd Real Hollandez, procedente de Amsterdam e portos de escala de costume. A unidade mercante hollandeza, depois de ser desembaraçada pela Saude, cujo medico verificou serem boas as condições sanitarias de bordo, foi atracar no cáes, onde se effectuou o desembarque dos passageiros para esta capital, em grande numero. O "Gelria" zarpou ainda hoje, á tarde, em demanda do Rio da Prata, conduzindo crescido numero de passageiros.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

A Exma. Sra. D. Arminda Moreira Coelho, esposa do Sr. Feliciano Gonçalves Coelho; a senhorita Conceição Corrêa de Sá, filha do commandante Corrêa de Sá.

— Fazem annos hoje:

O Sr. Armando Rosas, nosso collega de imprensa; senhorita Maria Casado, filha do Dr. Plinio Casado, deputado pelo Rio Grande do Sul; a senhorita Laura Teixeira, filha do Sr. Luiz Teixeira, funccionario publico; o major José da Silva Simões Filho.

CASAMENTOS

Contracto casamento com a senhorita Aldina Rolla, filha do Sr. Humberto Rolla e de D. Clotilde Rolla, o Sr. Eduardo Rosa Cotecchia.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do Sr. Manoel Corrêa da Silva e de sua Exma. esposa Dona Antonieta Corrêa da Silva com o nascimento de uma menina que na pia baptismal receberá o nome de Annalia.

LUTO

Victima de antigos padecimentos, falleceu, na madrugada de hoje, o Sr. Alipio von Doellinger, 1º official da Prefeitura, e fundador do Montepio dos Empregados Municipaes, onde exerceu, por muitos annos, o cargo de thesoureiro.

O finado, que contava 47 annos de edade, era casado com a Exma. Sra. D. Rita Pamplona Doellinger.

O enterramento realisou-se hoje, ás 4 horas da tarde, com grande acompanhamento, saindo o feretro da residencia da familia enlutada, á rua Aquidaban 289, na Bocca do Matto.

— Depois de prolongados soffrimentos, falleceu no dia 20 do corrente o intelligente menino Rubem de Moraes Rego, filho do Sr. Fausto de Moraes Rego, funccionario da Saude Publica.

O enterro realisou-se á tarde do mesmo dia, no cemiterio de S. João Baptista, tendo sido grande o acompanhamento.

Porto Alegre vae ter feiras livres

PORTO ALEGRE, 22 (A. A.) — O Sr. Octavio Rocha, intendente desta cidade, creou no primeiro districto do municipio de Porto Alegre, feiras livres, que funccionarão nas praças e outros logradouros publicos. Ellas serão destinadas exclusivamente á venda a retalho de generos alimenticios.

BRUTALIDADE!

Pisou, cruelmente, uma creança

Foi um caso revoltante o que praticou o guarda da estação de D. Clara, Eleuterio José Augusto. Agarrou um inoffensivo menor, de nome Jorge Silva, filho de Feliciano Silva, morador á rua Philomena Fragoso numero 33, e pisou-o impiedosamente pelo corpo.

Está aberto inquerito na delegacia do 23º districto policial, para bem apurado ficar esse caso revoltante.

NA HORA!

Em pleno dominio de Momo

O sabbado e o domingo, no centro da cidade, nos arrabaldes e nos suburbios

(Conclusão da 2ª pagina)

litar presente, vivendo num rodopiar incessante. A alegria, o enthusiasmo, o delirio, a loucura a todos empolgava, transformando os arraiaes "carapicús" num verdadeiro reinado de prazer.

"Pierrot", "Morcego" e outros denodados foliões do "Castello" não tiveram mãos a medir, numa constante dobadoura, dirigindo, no meio daquella, por assim dizer, desordem encantadora, os brilhantes festejos. Uma circumstancia veiu ainda concorrer para o brilho da festa: a presença do illustre aviador luso almirante Gago Coutinho. Mal foi notado, o eminente "az" foi alvo de significativas manifestações, entrando, como os demais mortaes, no brinquedo...

E, já domingo, quasi dia claro, terminou o retumbante baile, quando ainda dominavam o mesmo enthusiasmo, a mesma alegria, a mesma loucura!...

Fenianos

As noites de sabbado e domingo no "Poleiro" foram verdadeiramente feericas! Raramente se ha visto ali bailes tão lindos, tão animados, tão brilhantes como esses dous.

Fantasias as mais ricas e originaes eram trazidas pelas fenianas, e a alegria, a mais communicativa, brotava dos guapos rapazes do club, que não pararam um instante sequer com as suas pilherias e as suas cortezias a Momo.

As dansas não tiveram pausa, ao som do repertorio moderno de uma jazz-band e de uma banda militar, e, quanto mais se suppunha que a fadiga arrefecesse o enthusiasmo dos foliões, elles recobravam novas forças e se atiravam energicamente nos passos suggestivos dos sambas e dos "fox-trots".

A's 3 1/2 horas da madrugada, quer de domingo, quer de hoje, a directoria dos Fenianos fez servir aos seus convidados finissimas ceias, durante as quaes os carnavalescos alvi-rubros demonstraram a gentileza e o cavalheirismo que lhes são naturaes.

Dizendo-se que os bailes do "Poleiro" foram incomparaveis, tem-se dito tudo.

Tenentes do Diabo

Transcorreram bastante animados os bailes de ante-hontem e hontem na "Caverna".

A séde dos queridos baetas apresentava um aspecto deslumbrante, tanto de illuminação como de ornamentação. Uma excellente banda de musica militar abrilhantou as dansas, que terminaram ao raiar do dia.

Foram um successo esses bailes dos Tenentes, estando reservados grandes exitos para os marcados para hoje e amanhã.

No High-Life

A imaginação do homem, creadora e prodiga em deslumbramentos, seria pequena para prever os bailes do High-Life, esse palacio de Aladin, que repousa entre o arvoredo frondoso do bello parque da rua Santo Amaro.

Numa orgia de luz, num requinte de luxo, num apuro de gosto, num excesso de alegria, as dansas foram-se succedendo, ao som de duas jazz-bands, uma das quaes, a typica dos "Batutas", no salão do andar superior, fez successo indiscutivel.

Os bailes de sabbado e domingo, enormemente concorridos, excessivamente animados, deram bem a prova das sympathias publicas de que desfruta o High-Life. Entre as fantasias, muitas appareceram de raro gosto e esplendor, e entre os homens, puderam ser notados representantes das mais distinctas etapas sociaes.

O High-Life não desmentiu o seu passado, antes firmou ainda mais o seu credito retumbante.

No Assyrio

Estiveram deliciosamente animados os bailes de sabbado e domingo realisados no Assyrio. Seu salão, caprichosamente ornamentado, se encheu de lindas mascaradas, que, ao som da orchestra e do "jazz-band", se entretiveram até alta madrugada, em ininterrupta alegria.

Politicos

Dois magnificos bailes a fantasia foram realisados, hontem e ante-hontem, nos salões do Club dos Politicos. Durante os festejos dedicados unicamente a Momo, as dansas transcorreram numa animação crescente, confirmando o valor dos organisadores das duas reuniões. Para hoje e amanhã, estão annunciados mais dois estrondosos bailes a fantasia, que alcançarão ruidoso exito.

Arte e Instrucção

O Club Recreativo Dramatico Arte e Instrucção realisou, hontem, a sua festa mensal que se revestiu de grande exito. A concorrencia foi grande e o enthusiasmo ainda maior.

Centro Gallego

Foi por certo uma nota vibrante na nossa sociedade o grandioso baile de mascaras realisado sabbado no Centro Gallego.

Desde cedo os seus vastos salões, que se achavam profusamente illuminados, comportavam uma extraordinaria concorrencia enthusiasta e prompta a homenagear el-rei Momo.

O baile começou com a maior alegria e se prolongou durante toda a noite, abrilhantado por uma excellente orchestra "jazz-band".

Como este, não foi menos brilhante o baile de hontem na sympathica sociedade, que offereceu mil surpresas a seus assistentes.

Commercial Club

O querido club da rua General Camara realisou ante-hontem, o primeiro dos grandes e elegantes bailes a phantasia, que o conceituado Commercial promoveu para festejar os dias de maior alegria para o povo carioca — o carnaval.

Momo foi condignamente recebido com risos, flores, perfumes e musica naquella tão elegante quão distincta sociedade da rua General Camara. Todos os commercialistas estiveram a postos rendendo homenagens ao rei da Alegria e da Folia. Os salões do Commercial, como sempre sóe acontecer nos dias das grandes festas que ali se realisam, apresentavam aspecto original e encantador.

A directoria, sempre incansavel para com os convidados, trabalhou com todo o fervor para que a festa de hoje tenha o exito por todos almejado, marcando assim época nos annaes do recreativismo carioca, onde aquella sociedade tem um logar de destaque.

Penha Club

A nota chic do carnaval suburbano deste anno foi, sem duvida alguma, o baile realisado no Penha Club ante-hontem. De tradições muito honrosas, póde este club orgulhar-se, hoje em dia, de formar na vanguarda dos clubs mais distinctos desta capital, isso, aliás, graças á boa orientação que lhe está dando o seu actual presidente, Sr. Fernando Gil de Almeida.

A' festa accorreu um grande numero de convivas, além dos muitos rapazes que compõem o quadro social do Penha. Lindas e luxuosas phantasias emprestaram á festa encantadora um brilhantismo extraordinario. Uma excellente orchestra, infatigavel, attendeu aos "bis" dos incansaveis pares.

Centro Maçonico

Tambem o Centro Maçonico tem festejado condignamente o reinado da alegria. Sabbado realisou-se, ali, um grandioso baile, cujo successo foi extraordinario. Para hoje acha-se marcada uma nova festa, o que vale dizer-se que será mais uma noite encantadora proporcionada aos distinctos e innumeros frequentadores do Centro da rua Tucuman.

Mandarins

Revestiram-se de extraordinario brilho e enthusiasmo, as festividades realisadas, hontem e ante-hontem, nos confortaveis salões do Luzitano Club, promovidas pelos "Os mandarins" em homenagem ao querido Rei da Folia. O grandioso baile a estylo nipponico e a interessante matinée infantil estiveram concorridissimos, transcorrendo sempre na mais intensa alegria e animação.

pierrot. Maria Nazareth, que tem sómente tres annos de edade, portou-se como verdadeira carnavalesca, que é.

"IMPRENSA" E "MARIA ANTONIETTA" — Duas lindas e galantes meninas, Léa e Norma, estiveram hontem em visita a este jornal. A primeira, filhinha do Sr. Gastão Pires, achava-se caracterisada de "Imprensa", uma interessante fantasia; a outra, filha da Sra. Isabel Gomes de Oliveira, tinha sobre o seu moreninho corpo, uma bella fantasia á "Maria Antonietta".

galante e loura filhinha da Exma. Sra. Floripes Mattos, embora contando apenas dous annos de edade, tambem adora o Carnaval. Hontem, essa encantadora garotinha, fantasiada de "Rainha das borboletas", muito se divertiu e veiu á nossa redacção trazer-nos os seus cumprimentos.

UMA DELICIOSA BAILARINA — Quando maior era o movimento de foliões e cordões em nossa redacção, deliciando-nos com as suas piadas chistosas e com seus cantos saltitantes, recebemos, tambem, a agradavel visita nossa redacção momentos de alegria foi a do menino João Rocha, filho do Sr. Manoel Rocha. O minusculo carnavalesco, que conta apenas 5 annos de edade e esteve fantasiado de graciosa bailarina, fez diabruras e acabou reclamando contra o estouro do magnesio...

No Villa Isabel F. C.

O baile de hontem do Villa Isabel F. C. será registado nos annaes do club como uma de suas notas sociaes mais brilhantes.

Os que visitaram a A NOITE

Hoje, outro baile será realisado em estylo oriental, que alcançará, por certo, novo triumpho.

Endiabrados de Ramos

O nome dos veteranos carnavalescos da zona leopoldinense não forma um contraste. Realmente, elles são de facto os "Endiabrados de Ramos". Isto mais uma vez foi demonstrado nas noites de hontem e ante-hontem. E' que os bailes dos valentes foliões foram além da espectativa. Ao alvorecer ainda se dansava nos Endiabrados.

Hoje, novo baile será realisado, para alegria dos que frequentam o querido club suburbano.

Os que nos visitaram

UMA BAHIANINHA — Graciosamente vestido como uma bahianinha, o interessante Emygdio, que conta, apenas, tres annos de edade, veiu, hontem, a esta redacção, onde todos lhe admiraram o porte e o desembaraço. Só na occasião de tirar o retrato, que vae aqui publicado, foi que a bahianinha começou a reclamar. Emygdio é filho do Sr. Alexandrino José dos Santos e de D. Maria Virginia dos Santos.

O BLOCO "NAMORADOS DA LUA" — Harmonico e coheso o conjunto "Namorados da lua" — que, hontem, nos visitou. Bem afinado, executou varios choros em voga com tal maestria que os "bis" não se fizeram esperar... E, ao som de seus harmoniosos acordes, o pessoal caiu na dansa. Realmente, nenhum mortal presente era capaz de resistir...

O afiado bloco, que tantos applausos alcançou, era formado pelos foliões Gualter Coelho, Antonio Palmieri, Vicente Galliano, Alfredo Bruno, Flavio Hanssler, Raul Gomes, Moacyr Gomes Abreu e Antonio M. Ribeiro.

DUAS FANTASIAS DE SUCCESSO — Nilza e Nelson Barbosa, encantadoras creanças, filhas do Sr. Jayme Barbosa, estiveram na redacção da A NOITE, fantasiadas de danseusse e marroquino, respectivamente. Nilza, que já é nossa conhecida, pois, no anno passado grande successo alcançou na original "Mistinguette", encantou-nos com a sua belleza e graça, dansando admiravelmente. E' uma creança encantadora.

BRILHANTES DA ZONA — Magnifico o quartteto formado pelos foliões Sebastião Gonçalves Santos Neves, chefe de orchestra da sala de espera do theatro Carlos Gomes, Aristides Julio de Oliveira, "Moleque Diabo", Sizenando Carlos de Oliveira, o "Feniano" e o actor Carlos Lima, que, patrocinado pela senhorita Abigail Ribeiro, a estrella do Mico, andou, hontem, pelas ruas da cidade, vindo em visita á redacção da A NOITE. O referido quartteto executou varios sambas, entre estes, o da autoria de Aristides Julio, que é admiravel no bandolim, intitulado "Teus Olhos". A letra, de "Tiny", é a seguinte:

A sorte quem dá é Deus,
Pois não seja linguarudo.
Tua sina é muito triste,
Põe defeito, emfim, em tudo.

O maior feitiço do mundo
São os olhos e a lingua.
Então o tal rapazinho
E' de mais invejosinho.

ESTRIBILHO

Na Bahia tem
Sandalia de couro.
Dá cá o pé, papagaio!
Dá cá o bico, meu louro!

Outro samba de successo, tocado e cantado pelos referidos foliões, é o que se intitula "Trepadeira", da lavra de Sebastião Santos Neves.

Eis a letra:

ESTRIBILHO

O' minha branca
Isso tem que se acabar!
Vou te deixar de tanga,
Não posso me amofinar!

O' minha queridinha
Eu não vou no arrastão,
Vens bancando a trepadeira
E eu não sou caramanchão.

A mulher quando nos ama
Para provar que quer bem,
Aleija noventa e nove
E dá saude ao que faz cem!

Despedindo-se, o actor Carlos Lima cantou uma linda marcha, sendo muito applaudido.

E lá se foram os Brilhantes da Zona, despertando o interesse dos populares com a sua pequena mas deliciosa orchestra.

UM GENTIL PIERROT — A menina Maria Nazareth, filha do Sr. Hermeto Duarte, funccionario da Camara dos Deputados, veiu em visita á nossa redacção, fantasiada de

QUE LINDA BORBOLETA! — Uma gentil e travessa borboleta visitou-nos hontem. Trata-se de Lais, a gentil filhinha de Affonso de Magalhães, nosso companheiro de redacção e de D. Bellinha Messery de Magalhães, que nos deslumbrou com a sua vivacidade e a graça dos seus sorrisos.

Lais, que tem apenas 5 annos, é uma encantadora borboleta do carnaval deste anno.

UM QUE PROMETTE — Com a graça de seus cinco mezes, Armandinho, o interessante filhinho de Mauricio Moura, nosso companheiro de trabalho, e de sua esposa D. Maria Moura, esteve hontem em nossa redacção, onde nos encantou com a alegria dos seus olhinhos vivos.

O pequenino carnavalesco achava-se fantasiado de "diavolina".

BLOCO "NÃO TEM NADA QUE ACHAR RUIM" — Composto de uma valente rapaziada, esse bloco esteve hontem em nossa redacção deleitando-nos com as suas canções, os seus sambas. Durante cerca de meia hora executou elle musicas e cantos do seu excellente repertorio. Compõe-se o "Não tem nada que achar ruim" dos seguintes foliões: Perez Junior, Claudionor Santos, Carlos Santos, Joaquim Santos, João Drumond, Clarindo Santos, Arthur Carlos Dias, Horacio Rocha, João Araujo, João Souza, João Mulatinho, José Valle, Paulo Vasco e Luiza Moraes.

UMA GRACIOSA FANTASIA — Léda, a do menino Nilton, filho do Dr. Riedel de Carvalho. Fantasiado de encantadora bahiarina, trouxe os presentes, por momentos, em constantes gargalhadas. Excepto ao tirar a photographia, por que ahi o "pirralhinho" teve medo e... entrou a chorar...

QUEM E' BOM NÃO SE MISTURA — Formado de foliões de velha tempera, esse bloco andou hontem pelas ruas desta cidade, recebendo de todos os pontos os mais enthusiasticos applausos. Veiu elle á A NOITE trazer-nos os seus cumprimentos e, em nossa redacção executou os mais modernos sambas. Os rapazes componentes do "Quem é bom não se mistura" são os Srs. Elvidio Ferreira Guimarães, Nestor Ferreira Guimarães, Waldemar de Carvalho, Lourival Barbosa, Octavio de Lemos e Nicolão de Souza Leoncio.

BLOCO DO BOI — Esteve em nossa redacção o "Bloco do Boi", que nos veiu cumprimentar pela chegada do rei Momo. Tem o Bloco uma excellente harmonia, e figuras bastante interessantes.

Pertence ao bloco a interessante menina Olivia Rodrigues Canadias, que dansou em nossa presença um maxixe do bom.

Acompanhou o bloco um formidavel boi, que fez alguns numeros interessantissimos e dansou muito.

FEZ DIABRURAS E ACABOU RECLAMANDO... — Outra visita que trouxe á

O baile de hontem no Ramalho F. C.

Animado, bem animado decorreu o baile a fantasia que a directoria do valoroso Ramalho F. C. fez realisar, hontem, em sua elegante séde social. O salão de dansas, bellamente ornamentado e illuminado profusamente, apresentava um espectaculo seductor, acolhendo innumeros e elegantes pares que ao som de uma excellente orchestra dansaram até alta madrugada.

Para hoje, das 7 á meia noite, está marcada uma nova festa, no glorioso gremio desportivo que alcançará, por certo, novo successo.

O successo dos Batutas

E' digno de especial registo o retumbante successo que, no presente Carnaval, vem corroando a fama de que gosa a orchestra característica dos Batutas.

No lindo salão superior do High-Life, cheio de fina gente, o prazer da dansa é augmentado sempre pelo prazer da musica. Ali é que os Batutas estão; ali é que o popular Pechinguinha se levanta para chamar os seus companheiros á barulheira dos sambas, dos "fox-trots" e das marchas. O numero são todos repetidos varias vezes por entre palmas e acclamações, e ainda hontem vimos as marchas "Homem de ... pelão", de José de Freitas, e "Passarinho da Carioca", do Careca, serem executadas oito vezes cada uma.

Pechinguinha e seus companheiros têm para si grande parte do successo deste Carnaval.

Quatro anjos ou quatro diabos?

São quatro apenas: dous pares de damas. Elles, dous cavalheiros finissimos e ellas duas lindas creaturas, cuja boca ... nal domina pela musica e pelas palavras espirituosas que empolgam o mundo social desde sabbado. Foi no Copacabana que o grupo dominou na primeira noite e hontem no glorio.

Os dous clowns, o amarello e o encarnado, foram a nota maxima do baile. Não houve gente de sociedade que não recebesse um trote e não se deixasse dominar pelos quatro endiabrados carnavalescos.

Até hoje ninguem sabe quem são elles, mas é verdade que o são terriveis: elles, dous diabos incorrigiveis e ellas, dous anjos infernaes.

Logo mais lá estarão elles no Gloria. Gloria aos quatro, pois!

O serviço de trens

O serviço da Central do Brasil correu bem. Apenas dos trens especiaes organisados e annunciados para hontem foram supprimidos tres ou quatro por não haver necessidade.

Os comboios do horario ordinario rodaram durante o dia e a noite dentro de suas respectivas tabellas.

Os expressos de pequeno percurso, porém, não cumpriram rigorosamente o horario, porque houve da parte da locomoção um pequeno descuido em não preparar com tempo o material necessario, falta que é urgente reparar já, para que, amanhã, possa a Central satisfazer completamente os seus horarios e evitar que se reproduza o accidente que se ha verificado hontem, do qual damos noticia em outro logar.

O serviço de passageiros, embarque e desembarque correu optimamente.

Toda a direcção da Estrada esteve a postos, promovendo medidas e providencias que o momento requeria.

Pelas borboletas da estação Central transitaram na noite de hontem 50.861 passageiros de 1ª classe e 26.870 de 2ª classe.

lindamente ornamentado e illuminado externa e internamente, o elegante edificio da avenida 28 de Setembro attrahia desde logo a attenção e, se deixava cheios de prazer aos que podiam gosar dos promettedores instantes do baile, imputava tristeza aos que se viam forçados a ficar do lado de fóra, sem os meios de poderem conseguir um ingresso.

A' meia-noite o baile radiava, ao som de excellentes "jazz-bands", apresentando bellas e originaes fantasias das senhoras, que se multiplicavam entre o aprumo das casacas, dos "smokings" e dos ternos brancos de linho fino.

Quando, aos primeiros alvores da madrugada de hoje, os salões se foram esvasiando, tinham os que delles saiam sentimentos bem oppostos: o de alegria e o da saudade.

Foi um baile estupendo!

Ramos Club

As noites de hontem e ante-hontem, na querida sociedade dos suburbios da Leopoldina, constituiram dous grandes successos carnavalescos. E' que nos bailes do Ramos Club o enthusiasmo attingia a feição de delirio, ultrapassando a expectativa.

Os innumeros frequentadores do veterano Ramos Club preparam-se, novamente, para o outro baile que se vae realisar hoje e amanhã.

O policiamento no largo da Carioca

Visitou-nos hontem, á tarde, o Sr. Dr. Abel Costa, supplente de delegado, encarregado do policiamento no largo da Carioca, onde o serviço tem corrido irreprehensivelmente.

Os festejos na Argentina

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Realiza-se hoje, á tarde, na Avenida de Mayo, um concurso de fantasias para creanças, promovido pela Camara Municipal, que distribuirá valiosos premios aos vencedores. Após o concurso effectuar-se-á o corso popular.

Trinta e cinco horas dentro dagua!

O nadador Candioti, em Buenos Aires, alcançou esse "record"

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — O nadador Candioti conseguiu bater o "record" de permanencia nagua, nadando durante trinta e cinco horas consecutivas e fazendo nesse tempo um percurso de cento e cincoenta kilometros.

A morte de um notavel medico inglez

CAMBRIDGE, 23 (U. P.) — Falleceu Sir Thomas Clifford Allbutt, distincto medico cuja fama era quasi universal.

Uma senhorita brasileira, em Curityba, toma o habito de irmã de caridade

CURITYBA, 22 (A. A.) — Realisou-se nesta cidade, na capella de Cajurú, a cerimonia da tomada do habito de irmã de caridade da senhorita Alice Pereira, irmã do padre Alcidino Pereira.

Presidiu o acto D. João Francisco Braga, bispo diocesano, com a assistencia de grande numero de pessoas de destaque social.

Retirados mais 43 cadaveres da mina de petroleo, em Sullivan

SULLIVAN, INDIANA, 22 (U. P.) — Foram retirados mais quarenta e tres cadaveres de operarios mortos na explosão de uma mina de petroleo, occorrida quarta-feira passada.

Seis pessoas mortas por insolação, em Queensland

LONDRES, 22 (Havas) — Telegramma procedente de Brisbane, capital da colonia australiana de Queensland, annuncia que em consequencia do intensissimo calor reinante morreram seis pessoas de insolação havendo numerosos enfermos.

Falleceu o ministro belga Sr. Helleputte

BRUXELLAS, 23 (U. P.) — Falleceu o Sr. Helleputte, ministro de Estado, pertencente ao Partido Catholico.

A morte do general Joaquim Machado

LISBOA, 22 (U. P.) — Falleceu nesta capital o general Joaquim Machado.